



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

MAIO de 2023

Gestão 2021-2023

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Thiago Magalhães Silva - Presidente
Jorge Humberto Morato de Toledo - Vice-presidente
Bruno Ricardo de Vasconcelos
Francisco Dias da Silva
Hoana Almeida Santos
Alexandre de Lima Schramm
Nelson Coutinho Peña

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTE

Sérgio Bianchini
Tiago Henrique Textor
Marcelo Amaral
Paulo Alberto Kern
Mauricius Claudino Barbosa Silva
Ruddigger Alves da Silva
William Rambo

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira - Diretor Operacional SINDAG
Michele Fanezzi - Diretora Operacional IBRAVAG
Rodrigo Almeida - Coordenador de Projetos do IBRAVAG
Marília Guenter - Coordenadora Administrativa
Nara Alteneter - Assistente Administrativa
Érika Vanuzi - Assistente financeira
Gabriella Meireles - Estrategista de Mídias Sociais SINDAG
Joana Fontana - Estrategista de Mídias Sociais IBRAVAG
Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa

- Napoleão Poente de Salles - Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo - Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossman - Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher - Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos - Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossman - Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto - Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo - Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha - Assessora em Boas Práticas de Aplicação • Caroline Venzon - Assessora em Psicologia

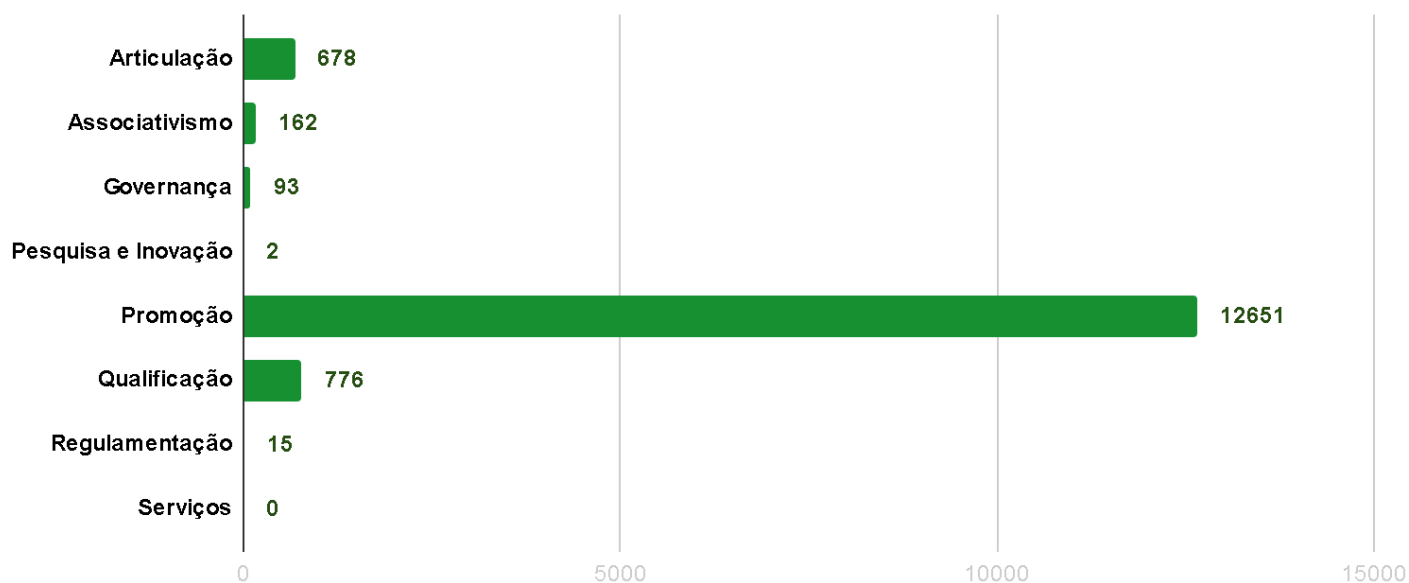
Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



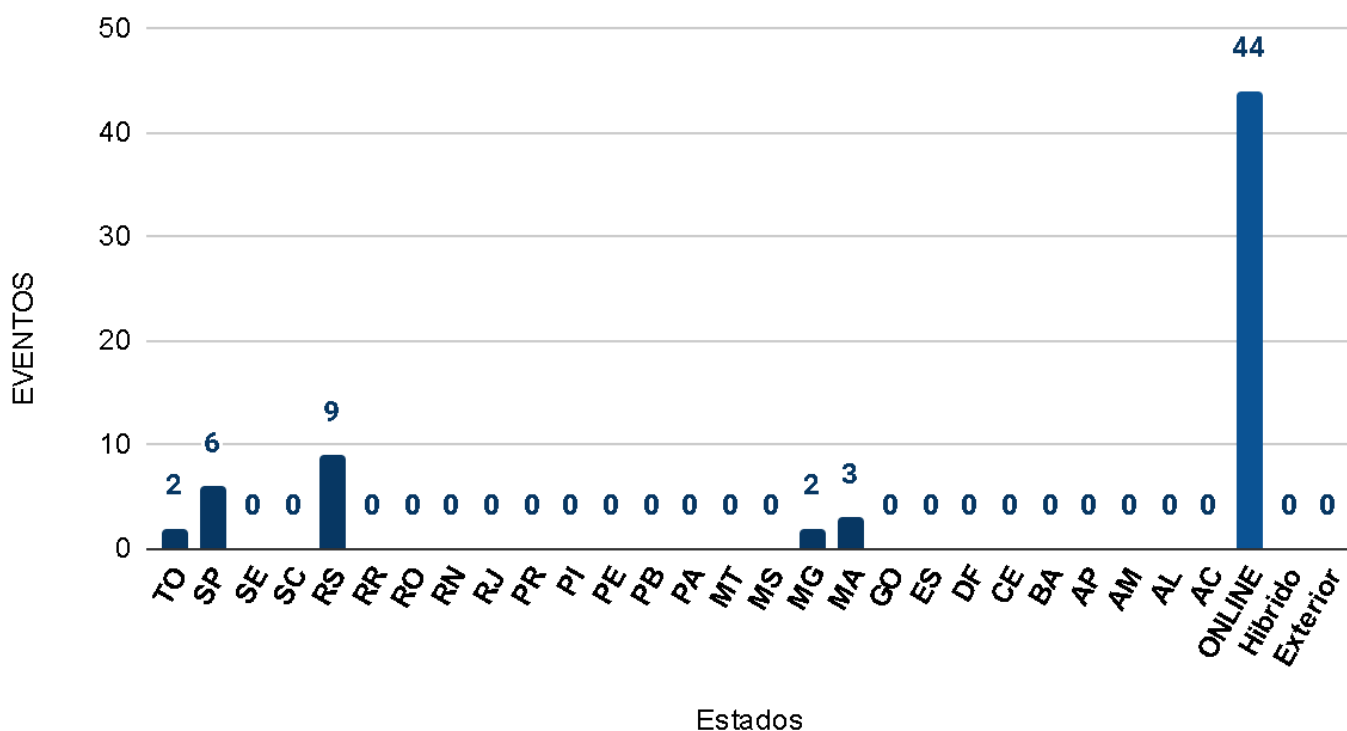
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Gráficos do mês de Maio

Quantidade de pessoas por Objetivo Estratégico



EVENTOS por Local de realização



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Principais fatos e Notícias que influenciam direta e indiretamente na formação do Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG)

Dólar

Dólar avança frente ao Real na manhã desta terça-feira devido ao possível reajuste em 0,25% nos juros americanos pelo Federal Reserve System (FED), favorecendo os títulos públicos do País e atraindo mais investidores. Às 10h09 a moeda norte-americana oscilava 0,74%, chegando a ser cotada à R\$ 5,02.

Conforme o Boletim Focus em sua última publicação, dia 28 de abril, o câmbio previsto neste relatório está com previsão de R 5,20 para 2023.

Inflação Americana

O Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês) dos Estados Unidos apontou um indicador de 0.1% em março, gerando 5,0% no acumulado de 12 meses. Desta vez, o índice de habitação ("Shelter") foi o que mais contribuiu, registrando um avanço de 0,6% frente a fevereiro e 8,2% ante março de 2022.

Com as ofertas de trabalhos nos Estados Unidos serem grandes e o desemprego diminuindo, em torno de 3,5% atualmente, podem levar ao pressionamento dos preços posteriormente pois maiores rendas distribuídas em um país levam ao aumento do consumo, podendo causar diminuição da disponibilidade de bens e serviços no mercado, contribuindo para picos de inflação.

Petróleo

Os contratos futuros do West Texas Intermediat (WTI) declivam em 0,28%, às 9h18, dia 2 de maio, com preço de US\$ 75,45. Os futuros do Brent também caíam, em tomo de 0,24%, ficando no valor de US\$ 79,12. Já os contratos futuros do Heating Oil chegaram a atingir US\$ 2,40/Galão por conta de as temperaturas no inverno do País estarem mais quente, o que leva na diminuição do consumo destes destilados, provocando a desvalorização dele.

Estima-se que até o final deste trimestre o Heating Oil seja vendido ao preço de 2,88 USD/GAL, segundo modelos macro globais do Trading Economics e projeções de analistas.

Etanol

Os últimos dados publicados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) para o etanol hidratado e anidro registraram queda nos preços médios praticados durante a semana. No dia 28 de abril o etanol hidratado caiu -4,19%, com valor médio de R\$ 2,96/Litro, o tipo anidro recuou -3,44%, ficando com uma média de preços de R\$ 3,35. No Centro-Sul as vendas do biocombustível, referente a primeira quinzena da safra 2023/2024, totalizaram 996 milhões de litros, com 585,1 milhões de litros do etanol hidratado (-15,1%) e 411 milhões de litros para o etanol anidro (+12,8%).

A safra 2023/2024 segue com alguns obstáculos ocasionados pelas chuvas nas principais regiões do Centro-Sul produtoras do biocombustível, pois acabam influenciando na moagem da cana-de-açúcar. Algumas usinas já estão

retomando gradativamente as atividades de moagem, o que levará na maior disponibilidade do etanol nas respectivas regiões.

INPC

No mês de março o INPC apontou um indicador de 0,64% e 4,29% no acumulado de 12 meses. Desta vez o índice geral e grupos de produtos e serviços que mais se destacou foi o de transportes, com 2,23% na variação mensal da tabela desses grupos. Alimentação e bebida (-0,07%), Habitação (0,54%), Vestuário (0,24%), Saúde e cuidados pessoais (0,72%), despesas pessoais (0,29%), Educação (0,14%) e comunicação (0,44%).

No dia 28 de março foram feitas análises e projeções de inflação para 2023 pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), com uma nova variação para este ano, cerca de 5,5%, para o INPC, projetado pelo Ipea.

IAVAG dos Últimos 12 Meses

abr/22	3,61%
mai/22	0,63%
jun/22	0,17%
jul/22	-1,47%
ago/22	-1,30%
set/22	1,46%
out/22	1,50%
nov/22	0,46%
dez/22	-0,24%
jan/23	-2,21%
fev/23	1,29%

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

mar/23	-1,39%
Total	2,51%

O Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) acusou no mês de março um indicador de deflação, -1,39%, isto ocorre quando a maioria ou todos os índices gerais que compõe algum índice, caem. Dólar e inflação americana obtiveram variação de -0,024% no período, inflação americana apontou 0.1% neste mês ante 0.4 de fevereiro, os combustíveis, etanol e heating oil, caíram para -3,15% e o INPC também recuou, quando comparado à fevereiro, passando de 0,77% para 0,64 no período vigente até então.

Fontes

G1, BCB, INFOMONEY, METROPOLES, INVESTING, TRADINGECONOMICS, CANALRURAL, CEPEA, IBGE, IPEA.



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Economista e Assistente de Política e Economia

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Agrishow terá nesta quinta edição do Sindag na Estrada/BPA Brasil

Programação será a partir das 10 horas, no estande da AgSur/Air Tractor, com palestras sobre mercado, gestão, sustentabilidade e prévia do Congresso AvAg 2023

Sector Aeroagrícola do Brasil – Tecnologia pela Sustentabilidade. Esse será o tema do 97º Sindag na Estrada, que ocorre nesta quinta-feira (4) em Ribeirão Preto/SP, dentro da 28ª edição da Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação, a [Agrishow 2023](#). O encontro itinerante com operadores e profissionais do setor será a partir das 10 horas, no espaço da [AgSur/Air Tractor \(estande D22b\)](#) – mesmo local do encontro ocorrido no ano passado. E que novamente também serve de base para a movimentação do Sindag e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) no evento – *que, com seus 58 hectares, é considerado uma das maiores feiras agrícolas do mundo.*

Importante: o Sindag na Estrada será apenas presencial – sem transmissão online.

A programação desta quinta terá as palestras do gerente de Educação e Boas Práticas Agronômicas da CropLife, Roberto Araújo, e do diretor operacional do Sindag e consultor sênior do programa Boas Práticas Aeroagrícolas ([BPA Brasil](#)), Cláudio Júnior Oliveira. Na pauta, tendências de mercado, economia e ações institucionais das entidades. Tudo ligado aos esforços de aprimoramento da gestão voltada à eficiência e sustentabilidade da aviação agrícola, que é justamente a tônica do BPA Brasil.

Aliás, desde 2022 o Sindag na Estrada também passou a integrar o programa de boas práticas aeroagrícolas, que é uma parceria entre o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional). O Sindag na Estrada/BPA conta ainda com o apoio da CropLife Brasil.

Além disso, a edição de agora em Ribeirão Preto terá ainda uma prévia do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil ([Congresso AvAg 2023](#)) na vizinha Sertãozinho. Marcando a contagem de 74 dias para o encontro aeroagrícola que irá de 18 a 20 de julho, no Centro de Eventos Zanini.

97º SINDAG NA ESTRADA

SETOR AEROAGRICOLA DO BRASIL - TECNOLOGIA PELA SUSTENTABILIDADE



Data: 4 de maio de 2023

Horário: 10h

Local: Agrishow - no stand da Agsur | Ribeirão Preto - SP

EVENTO PRESENCIAL, SEM TRANSMISSÃO

Apresentação:

Roberto Araújo

Diretor Head of Sustainability and Stewardship - CropLife Brasil

Cláudio Júnior Oliveira

Diretor Operacional e Consultor Senior do Projeto BPA



02 / 05 / 23

EUA: Minnesota retoma nesta quarta operações aéreas contra mosquitos

Larvicidas devem ser aplicados em voos em 67 cidades em sete condados, num país onde o combate aéreo a vetores já conta inclusive com tecnologia brasileira

O Distrito Metropolitano de Controle de Mosquitos (MMCD) em Saint Paul, capital do Estado norte-americano de Minnesota deve recomeçar nesta quarta-feira (3) a aplicação aérea de larvicidas para o controle de mosquitos [em](#)

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

[67 cidades de sete condados](#). A operação é feita por helicóptero, que lança Bti ou Metopreno (respectivamente uma bactéria natural e um regulador de crescimento) sobre áreas úmidas. No caso, produtos considerados de controle biorracional, que visam especificamente as larvas do mosquito e não representam risco à saúde humana ou animal.

Os voos na região estavam previstos para a segunda e a terça-feira, mas acabaram adiados por causa do mau tempo. Na última semana, o MMCD já havia calibrado os sistemas de aplicação as aeronaves para o início dos trabalhos. A temporada antimosquito este ano está começando mais tarde no Estado (normalmente, ela inicia em março) devido a um inverno de muita neve e temperaturas abaixo da média. Enquanto normalmente as primeiras larvas são encontradas em meados de março, desta vez isso só foi ocorrer em 10 de abril.

Desde 1958 [o órgão monitora 51 espécies de mosquitos em 189 cidades e vilas](#) de seus sete condados de abrangência. O uso de aeronaves para o controle de mosquitos nos Estados Unidos começou a ser testado ainda nos anos 1920 e, desde os anos 1940, a técnica faz parte do arsenal contra os insetos – junto com aplicações terrestres e (é claro) campanhas de conscientização e eliminação de criadouros nas cidades.

PRESENÇA

As aplicações aéreas integram as estratégias dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDCs) do País, que por sua vez são vinculadas ao Departamento de Saúde norte-americano. Lembrando ainda que desde 2020 os Estados Unidos também [contam com tecnologia brasileira](#) em operações aéreas contra mosquitos. Para completar, no último mês de março o Sindag e o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) marcaram presença [no 18º Workshop de Vigilância de Arbovírus e Controle de Mosquitos de Saint Augustine, no estado norte-americano da Florida](#).



CALIBRAÇÃO: com a confirmação da presença de larvas e o agendamento da operação, o órgão realizou na último semana a calibração dos sistemas de aplicação de larvicidas granulados – fotos: MMCD

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



03 / 05 / 23

Embraer anuncia a venda de 33 aviões Ipanema no 1º trimestre

Volume supera em 38% os negócios no primeiro período do ano passado, o que gera expectativa de novo recorde para 2023

A Embraer anunciou na última sexta-feira (28) a venda de 33 aviões agrícolas Ipanema 203 no primeiro trimestre deste ano. Volume que superou em 38% as vendas do modelo realizadas no mesmo período do ano passado. Com isso, a fabricante já projeta fechar 2023 com o Ipanema igualando ou batendo [o recorde do ano passado](#), quando 66 aviões foram vendidos. Segundo a fabricante, o desempenho positivo deste começo de ano se soma à carteira de pedidos acumulada nos últimos 12 meses. Por isso, novas encomendas a partir de agora devem entrar no planejamento de produção e entregas para 2024.

Entre os novos pedidos e os que já estavam na fila, a expectativa é produzir e entregar 65 unidades neste ano, ante as 55 e as 42 aeronaves agrícolas entregues, respectivamente, em 2022 e 2021. Além disso, devido à sazonalidade do setor, a maior parte das entregas ocorre no segundo semestre. “São três anos consecutivos de crescimento no volume de aeronaves entregues, o que exalta a altíssima confiança que os nossos clientes e operadores têm no Ipanema 203”, destaca o gerente do Programa Ipanema, Sany Jaques Onofre (no [comunicado da fábrica](#)).

O Ipanema está em sua sétima geração e no ano passado atingiu [a marca de 1,5 mil unidades fabricadas](#) desde seu primeiro voo, em 1970. A empresa atualmente ocupa mais de 55% do mercado nacional, segundo o último [levantamento do Sindag sobre a frota aeroagrícola brasileira](#), divulgado no início de 2022. Introduzido no mercado em 2015, o modelo Ipanema [EMB-203](#) sai da fábrica movido a etanol. A exemplo de seu antecessor, o EMB 202 A – lançado em 2004 e que foi o primeiro avião no mundo homologado de fábrica para uso do biocombustível. Em 2020, comemoração aos 50 anos de seu primeiro voo, o Ipanema ganhou uma nova pintura, com as cores da bandeira brasileira.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



CAMPEÃO: A aeronave agrícola mais vendida no Brasil desde seu lançamento, o Ipanema segue com fôlego no mercado – foto: Embraer/divulgação

FROTA

Pelo menos há uma década o Brasil tem a segunda maior e uma das melhores frotas aeroagrícolas do planeta, atrás apenas dos Estados Unidos e à frente de potências como Argentina, México, Canadá, Austrália, Nova Zelândia e Uruguai. O País representa também o mais importante mercado fora dos Estados Unidos para as fabricantes norte-americanas de aeronaves agrícolas turboélices (Air Tractor e Thrush Aircraft).

Em 2021, o País fechou o ano com um total de 2.432 aeronaves atuando em lavouras – segundo levantamento do ex-diretor e consultor do Sindag Eduardo Cordeiro de Araújo junto ao Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB) da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Um crescimento que havia sido de 3,4% em relação ao ano anterior.

Já quanto aos números de 2022 (que ainda estão sendo finalizados) a expectativa é de um crescimento em torno dos 4%. Isso tendo em vista que, além das mais de 60 do modelo EMB-203 comercializadas, as fábricas estrangeiras haviam ventilado a venda ao País de algo em torno de 70 aviões – embora neste caso com entregas programadas até 2024. De qualquer forma, é tido como quase certo que a frota aeroagrícolas nacional esteja hoje acima das 2,5 mil aeronaves.

06 / 05 / 23

BRASÍLIA: Lançada a Frente Parlamentar da Aviação Civil

Solenidade ocorreu na quinta-feira, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, onde o Sindag marcou presença com outras 11 entidades do setor aeronáutico

A quinta-feira (4) teve o lançamento, em Brasília, da Frente Parlamentar em Defesa da Aviação Civil (FPAviação). A solenidade ocorreu pela manhã, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, com a presença de representantes de

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



entidades do setor e de companhias aéreas. A FPAviação teve apoio de 206 parlamentares para ser criada e será presidida pelo deputado Felipe Carreras (PSB-PE). As principais missões imediatas do grupo serão as discussões da reforma tributária e de políticas estruturantes que impactem o principal pleito do setor, que é a diminuição de custos. O que tem a ver também com

Conforme o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, a criação da nova frente foi uma demanda da Seção V da Confederação Nacional dos Transportes ([CNT](#)). O grupo, da qual o ele é um dos diretores, abrange justamente as entidades do setor aéreo brasileiro. O dirigente aeroagrícolas foi representado na solenidade de quinta-feira pelo assessor parlamentar do Sindag, Napoleão Salles.

Segundo Carreras, o lançamento da primeira Frente dedicada exclusivamente à aviação civil é um momento histórico. “Felizmente temos na Câmara diversos deputados que entendem o Custo Brasil, a carga tributária, o preço do querosene de aviação e o peso do câmbio, os desafios que vocês [representantes do setor aéreo] encaram. Saibam que terão aqui, no Congresso, uma Frente que vai trabalhar e vai dar resultado. E vamos continuar mostrando a importância que este setor tem para o desenvolvimento social e econômico do país”, destacou o parlamentar durante a cerimônia.

Mesmo antes de oficialmente lançada, a FPAviação já [havia tido sua primeira reunião em 28 de março](#). Quando os representantes do setor já batiam nas teclas dos altos custos de manutenção do setor (onde os preços são atrelados diretamente ao dólar) e combustíveis. Não por acaso, combustíveis e a moeda americana integram o próprio Índice de Inflação da Aviação Agrícola, o *Iavag*). Cenário que também chegou a ser [apresentado ao próprio ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França](#), durante uma reunião da Seção V da CNT, no dia 13 de março, na sede da Confederação, em Brasília.

Além do Sindag, outras 11 entidades da aviação civil estiveram representadas na solenidade de quinta-feira:

- Aeroportos do Brasil (ABR)
- Associação Brasileira da Aviação Geral (Abag)
- Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear)
- Associação Brasileira das Empresas de Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo (Abesata)
- Associação das Indústrias Aeroespaciais do Brasil (Aiab)
- Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata)
- Associação Latino-Americana e do Caribe de Transporte Aéreo (Alta)
- Confederação Nacional de Transporte (CNT)
- Junta dos Representantes das Companhias Aéreas Internacionais do Brasil (Jurcaib)
- Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (Snea)
- Sindicato Nacional das Empresas de Taxi Aéreo (Sneta)



LIDERANÇA: A FPAvição tem apoio do Sindag e mais 11 entidades do setor da aviação, sendo presidida pelo deputado Felipe Carreras (PSB/PE)...



...que destacou o Custo Brasil, a carga tributária, o preço do querosene de aviação e o peso do câmbio como principais desafios a serem trabalhados no grupo – fotos: divulgação/Gabinete do Dep Felipe Carreras

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

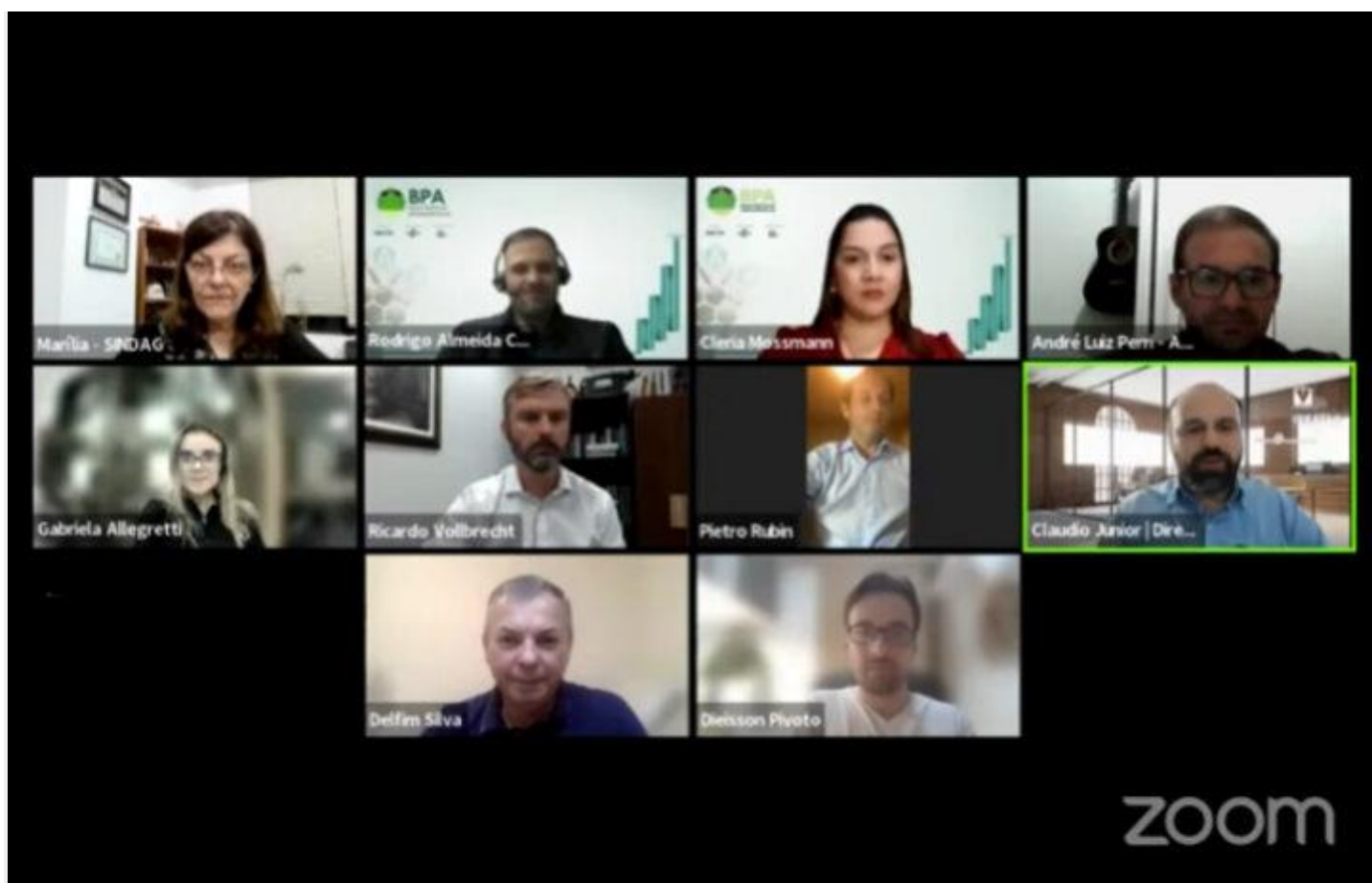
BPA tem sua segunda aula síncrona

Desta vez, o tema foi Governança e Compliance, mas a etapa de encontros com especialistas e mentores deve abranger até junho também os outros pilares do programa de boas práticas

Governança e Compliance foram os temas do segundo encontro da rodada de aulas síncronas do programa [Boas Práticas Aeroagrícolas \(BPA\) Brasil](#), ocorrido na última terça-feira (2). As apresentações online desta vez ficaram por conta do engenheiro agrônomo, mestre e doutor em Agronegócio e doutorando em Administração Dieisson Pivoto; do assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht; da consultora em documentação do setor aeroagrícola Cléria Mossmann e do consultor de assuntos institucionais em Brasília, Pietro Rubin. Com a participação especial ainda do professor do MBA Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola, Delfim Costa.

Em mais de uma hora de encontro, os palestrantes abordaram os diferenciais da regulamentação e segurança da atividade aeroagrícolas em campo e a importância de manter a documentação e os processos em dia para que se possa atestar essas credenciais perante o mercado. Ao mesmo tempo em que se falou também sobre o valor das relações institucionais, da gestão estratégia e de uma boa organização da empresa, entre outros temas.

A etapa de aulas síncronas do BPA Brasil iniciou em 18 de abril e deve ter ainda novos encontros até junho. Isso para abranger cada um dos nove pilares do BPA: Gestão Empresarial, Governança e Compliance, Foco no cliente, Pessoas, Processos, Tecnologias de Aplicação e Sustentabilidade. A cobertura completa do encontro da última semana pode ser conferida no site da revista Aviação agrícola, [clikando AQUI](#).



Aula Síncrona BPA - Governança e Compliance

ESPECIALISTAS: encontro online teve quase uma hora e meia de informações sobre relações políticas e institucionais, documentação, regulamentos, planejamento e outros aspectos que envolvem uma gestão sustentável e baseada na construção de uma boa reputação no mercado

07 / 05 / 23

CEAA da Mossmann teve vagas gratuitas para alunos de escola pública

Dois estudantes de um curso Técnico em Agropecuária de Dourados participaram da formação de executores em aviação agrícola encerrada no último dia 2, no Mato Grosso do Sul

Dois alunos formandos do curso Técnico em Agropecuária da Escola Estadual Professor José Pereira Lins, em Dourados/MS, participaram gratuitamente da 25ª edição do Curso de Executor em Aviação Agrícola (CEAA) da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola, concluída no dia 2 de maio. Os estudantes Antônio Fernando Telles Rodrigues e Evilin Schluchting Paz Sartarelo foram escolhidos pela própria escola para preencherem as vagas oferecidas pela Mossmann.

O CEAA teve a parte teórica online realizada de 24 a 29 de maio. Já a parte prática foi na base da empresa HP Aeroagrícola, em Fátima do Sul (a cerca de 45 quilômetros de Dourados). Como sempre, a movimentação foi paralela ao Curso de Coordenador em Aviação Agrícola (CCAA, voltado para engenheiros agrônomos).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Além disso, as duas vagas cedidas para a Pereira Lins representaram um plus importante em um trabalho que valoriza as parcerias para o aprendizado prático de seus alunos. Tanto que a escola douradense também tem uma parceria com o Sindicato Rural do Município para aulas práticas em lavouras. Fora o trabalho em suas próprias hortas e pomar.



PARCERIA: Evilin e Antônio (à direita) participaram também da etapa prática do curso, nos dias 1º e 2 de maio, ministrada pelo consultor e sócio administrador da Mossmann Agadir Jhonatan Mossmann

PRÓXIMAS TURMAS

Quanto aos CEAA e CCAA da Mossmann, suas próximas turmas estão com inscrições abertas. Desta vez, as aulas teóricas online ocorrerão de 29 de maio a 2 de junho. Já a etapa prática desta vez terá três opções de locais para os alunos: Imperatriz/MA, em 16 e 17 de junho; Chapadão do Sul/MS, dias 20 e 21, e Campo Novo do Parecis/MT, dias 23 e 24 de junho. Em parceria, respectivamente, com a Globo Aviação Agrícola, JM Aviação Agrícola e Semear Aero Agrícola.

[Clique AQUI para mais informações](#)

08 / 05 / 23

Projeção do câmbio para R\$ 5,20 | inflação e juros altos no Brasil e nos EUA, Heating Oil e Ethanol com baixa e Taxa de juros com perspectivas de redução

Dólar

Dólar avança frente ao real em meio as respectivas notícias envolvendo projeções dos indicadores econômicos emitidos pelo Banco Central do Brasil (Bacen), o Boletim Focus. Às 9h02, sua valorização crescia 0,05%, chegando à cotação de R\$ 4,95. Outro aspecto que repercutiu nestes últimos dias foram as falas do Presidente da República,

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Luiz Inácio Lula da Silva, sobre a decisão do Bacen em manter a taxa de juros em 13,75%, no qual este critica tal imposição defendida pelo órgão supervisor sobre os juros do País.

O boletim Focus publicado hoje, dia 08 de maio, aponta uma projeção para o câmbio com a cotação de R\$ 5,20.

Inflação Americana (CPI)

O Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês) dos Estados Unidos apontou um indicador de 0.1% em março, gerando 5,0% no acumulado de 12 meses. Desta vez, o índice de habitação ("Shelter") foi o que mais contribuiu, registrando um avanço de 0,6% frente a fevereiro e 8,2% ante março de 2022.

É provável que o IPC, que exclui preços voláteis de alimentos e combustíveis, possa atingir 5,5% ao ano.

Taxa de Juros nos EUA

A taxa de juros, base da economia de um país, é uma das principais ferramentas adotada pelo Banco Central, no caso nos Estados Unidos é o Federal Reserve System (FED), para controle de fluxo monetário e aquecimento econômico no mercado interno. No dia 03 de maio o FED elevou o percentual destes juros base em 0,25 p.p, colocando este em um patamar de 5,00% a 5,25%. O principal objetivo destes aumentos é conter a inflação na qual se encontra com 5,00%, no acumulado de 12 meses, e trazer o índice de preços para o patamar de 2% estipulado pelo FED.

Taxa de desemprego nos EUA

O nível de desemprego pode afetar as estratégias de políticas monetárias adotadas pelo Banco Central, pois se tal medida de juros elevados tem o objetivo de desaquecer a economia, retirar moeda de circulação, estas oscilações na renda e no consumo podem interferir nos planos para o combate aos níveis de preços altos no país. O departamento do trabalho dos EUA anunciou que houve 253 mil empregos criados no país em abril, 3,4%, apresentando queda quando comparado ao mês de março que foi de 3,5%. Estes dados ajudam para que a renda não extrapole, demandas maiores que a oferta, no qual levaria a inflação novamente.

PIB dos EUA

O Produto Interno Bruto (PIB) mede o conjunto das atividades de tudo que é produzido no País, é o resultado de como andam o estado atual da economia, se está em aquecimento ou desaquecendo. No primeiro trimestre de 2023 seu avanço foi de 1,1%, abaixo das previsões de analistas, resultado das medidas impostas pelo FED sobre os reajustes nos juros como medida estratégica para derrubada de preços altos no País.

Neste caso o real poderia se fortalecer, no entanto, como o governo não apresentou ainda um plano de fiscal o real não aproveita a oportunidade de baixa nos EUA.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Taxa de Desemprego no Brasil

Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o último trimestre de 2022 em relação ao PIB, seu percentual atingiu 7,9%, fechando o ano com esta variação. Os dados indicam que mesmo com inflação, juros elevados o Brasil conseguiu gerar renda sem extrapolação aquém de produtos ofertados para que não houvesse maiores demandas do que ofertas, mas mantendo a economia em ascensão ao mesmo tempo em que combatem certas anomalias geradas pela inflação.

PIB no Brasil

O quarto trimestre de 2022 encerrou com a variação do PIB em 1,9%. Os dados são do IBGE e quando comparado ao terceiro trimestre, no qual foi de 3,6%, a oscilação foi significativa. O Boletim Focus estima um PIB para 2023 em torno de 1,00%.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Em sua última reunião com o Comitê de Política Monetária (Copom), o Bacen continuará com a Selic em 13,75%. A decisão segue firme mesmo com dados de projeções de economistas do Boletim Focus estarem melhorando em relação a inflação. A objetivo é trazer o IPCA para a meta, 3,25%, com limites de 1,75% a 4,25%. Com juros sendo mantido neste nível, acaba afetando as atividades econômicas e produtiva do Brasil, afetando o desemprego e o PIB.

Ainda para este ano as perspectivas para a Selic passaram de 13,75% para 12,50%, segundo expectativas de economistas do Boletim Focus.

Petróleo – Commodities (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros de petróleo West Texas Intermediate (WTI) e Brent registraram aumento após especulações envolvendo o FED e seus ajustes nos juros americanos para os próximos meses. Com isto, às 10h28 o WTI avançava 1,67%, ficando com US\$ 72,554 e o Brent subia 1,62%, registrando um valor de US\$ 76,52 em seus contratos. Já os futuros do Heating Oil chegaram a atingir valores abaixo dos US\$ 2,37/Galão em seus contratos devido a época de inverno nos EUA não está sendo tão rigoroso, o que leva na diminuição pela demanda, consequentemente derruba os preços.

Estima-se que até o final deste trimestre o Heating Oil seja ofertado ao preço de 2,88 USD/GAL, conforme modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Etanol

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A média mensal dos biocombustíveis hidratado e anidro, no Estado de São Paulo, fecharam o mês de abril com alta significativa nos preços praticados durante o período, estes aumentos foram ocasionados pelos feriados no mês de abril, sexta-feira Santa, Páscoa e Tiradentes, na qual gerou um crescimento de consumo por parte da demanda, impactando diretamente nos preços ao longo do mês. A média do hidratado acusou um preço de R\$ 2,94/Litro, com alta de 8,36% ante o mês de março. Já o anidro obteve preço médio de R\$ 3,33/Litro, apresentando variação, frente ao mês de março, de 7,14%.

Os estoques do etanol se encontravam em quantidades razoáveis nesta região. Acredita-se que para as próximas semanas os preços continuem apresentando quedas por conta de as moagens já estarem voltando na preparação do Biocombustível, impulsionando o lado da oferta.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de março o INPC apontou um indicador de 0,64% e 4,29% no acumulado de 12 meses. Desta vez o índice geral e grupos de produtos e serviços que mais se destacou foi o de transportes, com 2,23% na variação mensal da tabela desses grupos. Alimentação e bebida (-0,07%), Habitação (0,54%), Vestuário (0,24%), Saúde e cuidados pessoais (0,72%), despesas pessoais (0,29%), Educação (0,14%) e comunicação (0,44%).

No dia 28 de março foram feitas análises e projeções de inflação para 2023 pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), com uma nova variação para este ano, cerca de 5,5%, para o INPC, projetado pelo Ipea.

IAVAG dos Últimos 12 Meses

abr/22	3,61%
mai/22	0,63%
jun/22	0,17%
jul/22	-1,47%
ago/22	-1,30%
set/22	1,46%
out/22	1,50%

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

nov/22	0,46%
dez/22	-0,24%
jan/23	-2,21%
fev/23	1,29%
mar/23	-1,39%
Total	2,51%

O Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) acusou no mês de março um indicador de deflação, -1,39%, isto ocorre quando a maioria ou todos os índices gerais que compõe algum índice, caem. Dólar e inflação americana obtiveram variação de -0,024% no período, inflação americana apontou 0.1% neste mês ante 0.4 de fevereiro, os combustíveis, etanol e heating oil, caíram para -3,15% e o INPC também recuou, quando comparado à fevereiro, passando de 0,77% para 0,64 no período vigente até então.



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Eduardo Tenório – Economista e Assistente de Política e Economia

08 / 05 / 23

EUA: Guardian Agriculture tem sinal verde da FAA para drone com capacidade de 90 quilos

Com a autorização, a empresa de Woburn, no Estado de Massachusetts, tornou-se a primeira fabricante de eVTOL agrícola do país com licença para comercializar seu equipamento em todo o território norte-americano

A norte-americana [Guardian Agriculture](#) se tornou a primeira empresa de drones elétricos de decolagem e pouso vertical (eVTOL, na sigla em inglês) para uso agrícola autorizada a operar em grande escala nos Estados Unidos. A fabricante recebeu no final de abril [o sinal verde da Administração Federal de Aviação](#) (FAA, na sigla em inglês – equivalente à Anac no Brasil) para implantar seus drones de pulverização em todo o país.

Isso com o modelo SC1, que é impulsionado por quatro braços com hélices de 1,82 metro de diâmetro, com 4,57 metros de largura e capacidade de carga de 90 quilos (200 libras). Além da capacidade de cobrir pouco mais de 16 hectares em uma hora. Grande o suficiente para se equiparar, em desempenho, a muitos sistemas terrestres tratorizados.

Segundo o fundador e diretor-executivo da Guardian Agriculture, Adam Bercu, o aparelho (cujo design ironicamente lembra a frente de um trator) já tem mais de US\$ 100 milhões em encomendas na fila da pré-venda – onde o interessado ainda pode entrar com um depósito inicial de US\$ 500 (reembolsáveis em caso de desistência) para um aparelho de US\$ 119 mil a unidade.

Com a autorização da FAA, agora a corrida é para produzir os drones da fila de espera até aqui. O que a empresa espera cumprir até o início de 2024. Incluindo os [400 aparelhos encomendados pela Wilbur-Ellis](#), fundada em 1921 e líder internacional no fornecimento de insumos e serviços para agricultura. Aliás, dona de uma das maiores frotas aeroagrícolas dos Estados Unidos – [na verdade, segundo ela, A maior](#).

Bercu ressalta que o Guardian SC1 vinha sendo testado há cerca de cinco anos, com equipamentos operando nos Estados da Flórida, Idaho, Texas e Califórnia. “Temos centenas de horas de voo nessas máquinas. Elas provaram ser ótimas ferramentas para produtores, prestadores de serviços e cooperativas”, ressaltou o empresário, em entrevista, ainda em 2022, ao canal Farm Innovations – do anuário homônimo da [Lessiter Media](#) (por sua vez uma das grandes editoras norte-americanas voltadas a notícias do agro).

Veja no final do texto o vídeo (em inglês) da fala ao Farm Innovations

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O empresário explica que a ideia do SC1 não é apenas substituir os pulverizadores costais, como os drones menores. Mas realmente poder atender uma lavoura inteira, já tendo atuado em culturas de florestas, videiras, pomares, verduras, milho e outras lavouras. Com capacidade para inseticidas, fungicidas e fertilizantes líquidos. Devendo ganhar no ano que vem um sistema de aplicação de sólidos. Entre as vantagens do equipamento, a empresa enumera a eliminação de perdas por amassamento, a redução da pegada de carbono (já que não há queima de combustíveis fósseis) e o melhor aproveitamento da janela de aplicação.



DESEMPENHO: com mais de 4 metros de largura entre os rotores e desempenho comparável a pulverizadores tratorizados...



... modelo já tem encomendas até 2024. – Fotos: Guardian Agriculture

TALENTOS – [Ex-campeão da Battlebots](#) (o reality de luta de robôs da rede de televisão estadunidense ABC), Adam Bercu teve no projeto do SC1 a ajuda de engenheiros e executivos buscados junto a empresas como Apple, BAE (fusão da British Aerospace e Marconi Electronic Systems, em 1999), Sikorsky (fabricante de helicópteros), Tesla e Uber. Além disso, a Guardian Agriculture integra o programa Acordo de Parceria de Integração ([IPA, da FAA](#)).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Neste caso, uma iniciativa para estabelecer a integração do mercado de aeronaves remotamente tripuladas (ARPs, na sigla em inglês) no Sistema Nacional de Espaço Aéreo (NAS) dos EUA. O que envolve também a Xcel Energy (que utiliza drones para vistorias suas linhas de transmissão elétrica e gasodutos), a Drone Racing League (que organiza shows aéreos e competições de drones), a Amazon Prime Air (braço de entregas por drones da Amazon) e outras entidades.

09 / 05 / 23

Aerodinâmica recebe de estudantes em Massaranduba

Base da empresa no norte catarinense teve visitas de duas turmas de escolas municipais, para conhecer sobre o setor e entender as vantagens da ferramenta aérea

Abril teve visitas de estudantes do oitavo ano das Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF) Padre Bruno Linden e Nicolau Jensen à base da empresa Aerodinâmica Aviação Agrícola em Maçaranduba, no norte catarinense. As visitas ocorreram, respectivamente, nos dias 10 e 30 de abril, envolvendo cerca de 40 estudantes. Os grupos foram recebidos pelo piloto Guilherme Garcia Machado, que apresentou as instalações da empresa, mostrou o pátio de descontaminação e explicou o funcionamento das aeronaves agrícolas e sua tecnologia embarcada.

O profissional também destacou a legislação existente sobre o setor e as rotinas que garantem a eficiência e segurança da aplicação aérea. O que passou também pela formação exigida do piloto e da equipe em solo. “Foram dúvidas bem parecidas nas duas visitas”, ressalta Machado, sobre os questionamentos dos alunos e professores. “As principais foram a diferença entre as aplicações de trator e de avião, se o preço compensa, tipos de produtos e diferença entre eles”, completa o piloto.



BRUNO LINDEN: estudantes e professores visitaram a empresa ainda na primeira metade de abril...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...e, aprenderam sobre as rotinas, instalações, tecnologias e legislação da ferramenta aérea



ANFITRIÃO: o piloto Guilherme Machado também respondeu a diversos questionamentos dos alunos e professores

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A empresa Aerotek Aviação Agrícola, de Quirinópolis, no sudoeste goiano, reuniu no último sábado seus 17 pilotos para repassar o treinamento teórico de combate aéreo a incêndios. A ação integra os preparativos para a temporada das chamas em lavouras e reservas naturais, que normalmente vai de julho a setembro – *durante a entressafra e quando o calor coincide com o período mais seco do ano na região*. Conforme o empresário Tiago Textor, a parte prática do treinamento dos pilotos será repassada durante as quinzenas de plantões e deve ocorrer ainda um treinamento para a equipe de solo das operações aéreas.

Segundo Textor, todos os pilotos da casa são bastante experientes e a empresa deve manter seis aviões de plantão durante o período de seca. A Aerotek atua há cerca de seis anos em operações de combate a incêndios em lavouras e há três atende também prefeituras, na proteção de reservas naturais. Considerando as médias desse histórico, a cada ano a empresa voa cerca de 300 horas em operações contra o fogo, realizando cerca de 750 lançamentos que somam mais de 500 mil litros de água.

Pelo sistema de brigada aérea, os participantes (produtores rurais e poder público) dividem entre si o custo do plantão das aeronaves, incluindo pilotos e pessoal de solo para abastecimento de água, combustível e outras tarefas. E quem aciona o serviço paga as horas voadas – com um custo que compensa pela diminuição de perda de área para as chamas, sem falar na proteção de instalações no caminho do fogo e da própria segurança dos brigadistas atuando em solo.



EQUIPE AFINADA: durante os três meses normalmente mais secos na região, pilotos se revezarão em plantões quinzenais com seis aviões...



09

10 / 05 / 23

Aprosoja-MT adere à Rede Brasil Aeroagrícola

Grupo tem como objetivo a boa comunicação com a sociedade, a partir da troca de informações e de ações conjuntas entre universidades, poder público, fornecedores de tecnologias e entidades setoriais

A Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso ([Aprosoja-MT](#)) passou a integrar o rol de 18 entidades que compõem a Rede Brasil Institucional Aeroagrícola. O grupo, criado em agosto de 2020, tem como objetivo principal fomentar a comunicação do setor aeroagrícola com a sociedade, com foco na transparência das ações em campo e na promoção eficiência, segurança ambiental e operacional ferramenta aérea. O Termo de Cooperação da Rede Brasil prevê desde campanhas para promover o setor e projetos de incentivo à atividade aeroagrícola até formação grupos de trabalho para solução de desafios do mercado.

Conforme o diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, para isso, suas ações abrangem também a troca de informações entre seus membros e parcerias para ações locais. O documento de adesão da Aprosoja-MT foi assinado ainda em abril, pela gerente de Defesa Agropecuária da entidade, Jerusa Rech. A partir daí a ação agora está sendo o nivelamento de informações e planejamento entre o grupo e a nova integrante.

Além de entidades ligadas diretamente ao setor de insumos e à produção em campo, a Rede Brasil Aeroagrícola tem a participação de órgãos reguladores, universidade empresas de consultoria, tecnologias e aeronaves – confira [AQUI](#) a lista.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



10 / 05 / 23

Visitas e debates marcaram presença do Sindag na Agrishow 2023

Feira em Ribeirão Preto encerrou na sexta sua 28ª edição, depois de cinco dias de movimentação com dirigentes e parceiros aeroagrícolas reforçando a importância do setor

Sindag na Estrada, reunião com as Câmaras Setoriais da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) de São Paulo e encontros com autoridades, parceiros e fornecedores de tecnologias e equipamentos. Assim foi a participação do sindicato aeroagrícolas na 28ª edição da Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação, a [Agrishow 2023](#). O evento ocorreu entre 1º e 5 de maio, em Ribeirão Preto, no interior paulista, e o Sindag foi representado na feira pelo presidente Thiago Magalhães Silva e pelo diretor operacional Cláudio Júnior Oliveira. Este ano, novamente a entidade foi acolhida pela AgSur/Air Tractor, que cedeu espaço em seu estande para servir de base no evento.

Entre os destaques da movimentação, Thiago Silva falou na reunião da SAA em nome da Câmara Setorial de Insumos Agrícolas. O encontro foi no auditório do Centro de Cana e o dirigente aeroagrícolas reafirmou a importância do diálogo para a sustentabilidade econômica e ambiental no campo. Ele também destacou o esforço das instituições do agro (em especial o Sindag) nesse sentido.

Isso na quarta-feira (3), um dia antes de outro encontro discutir tendências do mercado aeroagrícolas, gestão, sustentabilidade e ações institucionais das entidades parcerias. No caso, o 97º Sindag na Estrada, que teve lugar

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

na manhã de quinta, no espaço da AgSur/Air Tractor. Desta vez, com a participação também do gerente de Educação e Boas Práticas Agronômicas da CropLife, Roberto Araújo e com a coordenação do diretor Júnior Oliveira. Lembrando que o Sindag na Estrada também integra ao programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil), que é uma parceria entre o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional), com apoio da CropLife Brasil. E, para completar, o encontro teve ainda uma prévia do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil ([Congresso AvAg\) 2023](#) marcado para 18 a 20 de julho, na vizinha Sertãozinho.



CÂMARAS SETORIAS: reunião de quarta-feira (3) teve representantes de diversos segmentos do setor produtivo paulista...



...onde Thiago Silva reforçou o foco no diálogo e na sustentabilidade em campo



28ª Agrishow foi marcada também pelo encontro do Sindag na Estrada – BPA Brasil, reunindo operadores e parceiros na quinta-feira, no estande da AgSur/Air Tactor...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br



...além de encontros com parceiros como EAVision...



...XMobots...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...Geoag...



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

...Super Importadora...



...DJI ADS...

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...Aeroglobo e Turbine Conversions...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...Controar e Travicar...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...Perfect Flight...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...Zanoni...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...e no podcast Farm Connection

15 / 05 / 23

Sindag participa de audiência da Comissão de Direitos Humanos do Senado

O diretor Gabriel Colle falou sobre tecnologia e regulamentação, além de reforçar o compromisso do setor aeroagrícolas com as boas práticas no campo, na reunião para a qual nenhuma entidade do agro foi convidada e o sindicato aeroagrícola pediu para participar

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, participou agora há pouco da audiência pública da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado *para debater a pulverização aérea e as violações de direitos*

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

humanos à saúde, alimentação e meio ambiente. A reunião foi presidida pelo senador Paulo Paim (PT/RS), que comanda a Comissão. Colle estava acompanhado do assessor parlamentar do sindicato aeroagrícola, Pietro Rubin. O encontro teve a presença também de representantes do Fórum Nacional de Combate aos Agrotóxicos e Transgênicos e da Campanha Permanente contra os Agrotóxicos, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Greenpeace Brasil, Movimento dos Agricultores Sem Terra (MST), Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) e outras entidades.

Em um ambiente predominantemente crítico à atividade aeroagrícola, Colle foi o único representante do agro participando do debate. Até porque nenhuma outra entidade agrícola foi convidada e o sindicato aeroagrícola foi a única que solicitou participação.

O dirigente do Sindag destacou a tecnologia e a regulamentação da aviação agrícola e reforçou o compromisso das entidades (falando também pelo Ibravag) e mesmo das empresas do setor com as boas práticas no campo. Colle também enfatizou o esforço contínuo do segmento pelo o diálogo com a sociedade e traçou um esboço do setor, composto em sua maioria por pequenas empresas que empregam quase 5 mil pessoas entre todas as suas funções – *boa parte desse pessoal composta por profissionais de alta capacitação técnica.* Ele também abordou a (vasta) legislação existente sobre a atividade aeroagrícola e suas tecnologias.

A ida do dirigente aeroagrícola à Comissão faz parte do esforço permanente do Sindag pela transparência e racionalidade dos debates.



PRESENÇA: Colle teve solicitação prontamente atendida pelo senador Paulo Paim (PT/RS) e pôde falar na parte principal da agenda...



... e nas considerações finais do encontro

15 / 05 / 23

Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) tem Deflação de -0,53% em Abril, Dólar persiste na Desvalorização e Combustíveis continuam com Quedas nos Preços

Dólar (US\$)

Dólar desvaloriza-se perante o Real chegando a registrar queda de 0,39%, às 13h27, ficando com cotação de US\$ 4,9044. No cenário doméstico, o mercado reage as estimativas do Boletim Focus para inflação, Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), na qual passaram de 6,02% para 6,03%. Com tais dados sendo propagados pelo mercado sobre o nível geral de preços e mesmo com indícios de que a Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) comece a cair, impactou na variação cambial, levando a valorização do Real frente à moeda norte americana.

Ainda conforme o Boletim Focus, postado na última sexta-feira, dia 12 de maio, apresenta uma permanência no câmbio para 2023 em R\$ 5,20.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na Sigla em inglês)

No mês de abril a inflação dos Estados Unidos (EUA) avançou 0,4%, com o índice de abrigo, com 0,4%, sendo o maior contribuinte para o percentual deste período, gerando um acumulado em 12 meses de 4,9%.

Os EUA vêm adotando medidas estratégicas para o combate ao nível geral de preços, elevando os juros, no qual se encontra entre 5,00% e 5,25% ao ano. A meta é trazer este índice para os 2%, sendo que este se encontra em 4,9%, um breve recuo quando comparado ao mês de março, 5,00%. É de se esperar que o Federal Reserve System (FED) continue com o aperto monetário, elevando os juros para dar continuidade na redução da inflação do País norte americano, até que ele alcance os 2% estimulado pelo Banco Central.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Taxa de Juros nos EUA

A taxa de juros, base da economia de um país, é uma das principais ferramentas adotada pelo Banco Central, no caso nos Estados Unidos é o Federal Reserve System (FED), para controle de fluxo monetário e aquecimento econômico no mercado interno. No dia 03 de maio o FED elevou o percentual destes juros base em 0,25 p.p, colocando este em um patamar de 5,00% a 5,25%. O principal objetivo destes aumentos é conter a inflação na qual se encontra com 5,00%, no acumulado de 12 meses, e trazer o índice de preços para o patamar de 2% estipulado pelo FED.

Taxa de desemprego nos EUA

O nível de desemprego pode afetar as estratégias de políticas monetárias adotadas pelo Banco Central, pois se tal medida de juros elevados tem o objetivo de desaquecer a economia, retirar moeda de circulação, estas oscilações na renda e no consumo podem interferir nos planos para o combate aos níveis de preços altos no país. O departamento do trabalho dos EUA anunciou que houve 253 mil empregos criados no país em abril, 3,4%, apresentando queda quando comparado ao mês de março que foi de 3,5%. Estes dados ajudam para que a renda não extrapole, demandas maiores que a oferta, no qual levaria a inflação novamente.

PIB dos EUA

O Produto Interno Bruto (PIB) mede o conjunto das atividades de tudo que é produzido no País, é o resultado de como andam o estado atual da economia, se está em aquecimento ou desaquecendo. No primeiro trimestre de 2023 seu avanço foi de 1,1%, abaixo das previsões de analistas, resultado das medidas impostas pelo FED sobre os reajustes nos juros como medida estratégica para derrubada de preços altos no País.

Neste caso o real poderia se fortalecer, no entanto, como o governo não apresentou ainda um plano de fiscal o real não aproveita a oportunidade de baixa nos EUA.

Taxa de Desemprego no Brasil

Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o último trimestre de 2022 em relação ao PIB, seu percentual atingiu 7,9%, fechando o ano com esta variação. Os dados indicam que mesmo com inflação, juros elevados o Brasil conseguiu gerar renda sem extrapolação aquém de produtos ofertados para que não houvesse maiores demandas do que ofertas, mas mantendo a economia em ascensão ao mesmo tempo em que combatem certas anomalias geradas pela inflação.

PIB no Brasil

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O quarto trimestre de 2022 encerrou com a variação do PIB em 1,9%. Os dados são do IBGE e quando comparado ao terceiro trimestre, no qual foi de 3,6%, a oscilação foi significativa. O Boletim Focus estima um PIB para 2023 em torno de 1,00%.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Em sua última reunião com o Comitê de Política Monetária (Copom), o Bacen continuará com a Selic em 13,75%. A decisão segue firme mesmo com dados de projeções de economistas do Boletim Focus estarem melhorando em relação à inflação. O objetivo é trazer o IPCA para a meta, 3,25%, com limites de 1,75% a 4,25%. Com juros sendo mantido neste nível, acaba afetando as atividades econômicas e produtiva do Brasil, afetando o desemprego e o PIB.

Ainda para este ano as perspectivas para a Selic passaram de 13,75% para 12,50%, segundo expectativas de economistas do Boletim Focus.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent operavam em alta na tarde desta segunda-feira, dia 15 de maio. Às 15h33 o WTI avançava 1,05%, no contrato de junho/23, chegando a ser negociado à US\$ 71,17. O Brent ganhava 1,12%, no contrato para julho/23, vendido à US\$ 75,27. Já os futuros do Heating Oil apresentaram queda, mesmo registrando de diminuição em seus estoques de destilados, chegando a ser ofertado no valor de US\$ 2,40/Galão.

Estima-se que até o final deste trimestre o Heating Oil seja vendido ao preço de 2,40 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e previsões de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Hidratado e Anidro)

O preço médio dos biocombustíveis do etanol anidro e hidratado continuam a recuar, pela terceira semana consecutiva, de acordo com Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) no Estado de São Paulo. No dia 12 de maio o anidro caiu -4,60%, ficando com preço médio de R\$ 3,0762/Litro. O hidratado também obteve redução, cerca de -4,67%, ficando com a média de preços, durante a semana, de R\$ 2,6373. A volta de moagens da cana-de-açúcar em São Paulo retornou com maior vigor, o que está pressionando os preços praticados nos postos da região.

Com as reduções de chuvas na região Centro-Sul e consequentemente no melhoramento de moagem da cana-de-açúcar, a tendência que os estoques dos biocombustíveis aumentem neste mês de maio, levando a maiores ofertas no mercado e possivelmente dando continuidade nas quedas de preços nos postos.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Em abril o INPC apontou uma variação no mês de 0,53%, acumulando um montante de 3,83% em 12 meses, com o índice geral e grupos de produtos e serviços que mais contribuiu para o período vigente até então, o de Saúde e cuidados pessoais, com 1,30%.

No dia 28 de março foram feitas análises e projeções de inflação para 2023 pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), com uma nova variação para este ano, cerca de 5,5%, para o INPC, projetado pelo Ipea.

IAVAG dos Últimos 12 Meses

mai/22	0,63%
jun/22	0,17%
jul/22	-1,47%
ago/22	-1,30%
set/22	1,46%
out/22	1,50%
nov/22	0,46%
dez/22	-0,24%
jan/23	-2,21%
fev/23	1,29%
mar/23	-1,39%
abr/23	-0,53%

Total	-1,63%
-------	--------

O Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) continua registrando dados de deflação, na qual consiste na queda no nível geral de indicadores que compõe determinados Índices. O dólar vem se desvalorizando consecutivamente perante o Real, na comparação mensal entre março para abril, sua variação foi de -1,6%. O Heating Oil oscilou em -9,2% entre março e abril, o etanol variou em 9,1% nestes dois períodos e o INPC mantém queda nos indicadores mensais desde fevereiro deste ano de 2023.

Fontes

G1, BCB, BLS, INVESTING, TRADINGECONOMICS, CEPEA, IBGE, IPEA, UOL, INFOMONEY.



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Economista e Assistente de Política e Economia

16 / 05 / 23

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Sindag confere tendências e prestigia associadas na DroneShow

Evento terminou no dia 11 e nessa segunda-feira (15) divulgou o balanço de 5,7 mil visitantes, de 33 países, em apenas três dias de programação

O Sindag marcou presença na última semana na [DroneShow, MundoGEO Connect e SpaceBR Show 2023](#), que ocorreu no Centro de Convenções Frei Caneca, na capital paulista. A entidade foi representada no encontro pelo presidente Thiago Magalhães Silva e pelo diretor operacional Cláudio Júnior Oliveira, além de seu agente de Desenvolvimento Regional, Josué Andreas Vieira. O sindicato aeroagrícola participou do evento em parceria com a Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola. Em cujo estande, aliás, foi prestigiado pela chefe da Divisão de Aviação Agrícola (DAA) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Uéllen Lisoski Duarte Colatto, e pelo fiscal agropecuário do órgão Lucas Fernandes de Souza. Isso em um evento que foi também o primeiro depois da entrada em vigor da [nova versão do Regulamento Brasileiro de Aviação Civil Especial \(RBAC-E\) nº 94](#) – que classifica como Classe 3 todas as aeronaves remotamente pilotadas (RPAs, na sigla em inglês) de uso agrícola, independente do peso.

Conforme Josué, a movimentação na DroneShow confirmou a [percepção ventilada por ele](#), de que as mudanças nas regras da Anac devem elevar o nível tecnológico dos RPAs nas lavouras. Isso porque a flexibilização do limite de peso abriu caminho para a adição de sensores e novas tecnologias em barras e bicos. Embora a tecnologia de baterias mais duradouras ainda seja um gargalo do setor.

“Temos a utilização crescente de bicos centrífugos, além do aumento na oferta de drones agrícolas na faixa entre 30 e 50 litros de capacidade de carga”, assinala. O agente do Sindag também destacou que, com a mudança no regramento da Anac, a expectativa do mercado agora é pela inclusão da categoria Drone Agrícola no sistema para solicitação de acesso ao espaço aéreo brasileiro por aeronaves não tripuladas (Sarpas) do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea). Isso abrangendo os prazos de solicitação de voo e mexendo na [ICA 100-40](#) que atribui justamente condições diferentes de voo limitadas por peso.

ASSOCIADAS

A DroneShow também teve lançamentos de associadas do Sindag. Caso da gaúcha [SkyDrones](#), apresentando seu modelo Pelicano 30L, de pulverização. Além do Drone Radaz de mapeamento, que pode ser aplicado, por exemplo, para avaliação de volume de madeira em um inventário florestal. E uma curiosidade: há 15 anos no mercado, a empresa porto-alegrense tem também a “ficha número 1” entre as empresas de tecnologia remota associadas ao Sindag – quando se tornou também a primeira empresa de drones no mundo vinculada a uma entidade aeroagrícola.

“Tivemos ainda a presença na feira da [Schroder Consultoria Agro](#) (associada ao Ibravag), que fez a entrega de coletes reflexivos para os operadores que se formaram em seus cursos de piloto remoto (item obrigatórios pela [Portaria 298/21](#))”, destacou Josué. Ele também visitou o espaço da [Agrosky](#) (associada do Ibravag), que apresentou seus aparelhos de 10 e 30 litros, além de um novo distribuidor de sólidos com disco inox.

Além da [EAVision](#), que lançou na feira seu Drone EA-30X, junto com a base RTK para georreferenciamento da operação. Aliás, tanto a fabricante chinesa quanto a gaúcha já testam tecnologias de voo em enxame, que deve ser uma das próximas demandas do setor quanto à regulamentação brasileira (que ainda não permite essa configuração de voo).

“Trata-se de aeronaves controladas simultaneamente durante uma operação, aumentando a capacidade operacional. Isso ainda depende da liberação da Anac, que deve começar a ouvir o setor sobre esse tema – já que tem atuado de maneira responsiva”, aposta o agente do Sindag. Josué também divulgou na DroneShow a [cartilha](#)

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

[Drone Legal](#), elaborada pelo Sindag para promover a legalidade e as boas práticas no uso da ferramenta remota em campo.

A feira paulista terminou na quinta-feira (11) e, segundo o balanço divulgado nesta segunda-feira (15), o evento teve cerca de 5,7 mil visitantes, contabilizando ainda 120 expositores e 150 palestrantes, de 33 países. E já tem a próxima edição agendada para 21 a 23 de maio de 2024, no Expo Center Norte, na capital paulista.



MOSSMANN: no estande da parceira, Sindag também teve a visita de Uéllen (chefe da DAA) e de Souza (ao centro), do Mapa

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



SKYDRONES: Josué Vieira (em primeiro plano), visitou Ulf Bogdawa, Daniel Estima Bandeira e Cristian Hennig (esq)

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



AGROSKY: empresa paranaense integra o quadro de associadas do Ibravag

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



SCHRODER: empresa entregou coletes para alunos de seu curso de pilotos remoto

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



EAVISION: agente do Sindag conversou com o dirigente de vendas para o Brasil da empresa chinesa, Julio Pignata Branco

16 / 05 / 23

Congresso AvAg terá novamente pista de pouso aeroagrícola em Sertãozinho

Estrutura será exclusiva para os aviões agrícolas da mostra de tecnologias e foi definida após reunião na última sexta-feira, entre representantes do Sindag, da prefeitura sertanezina e dos proprietários da área junto ao Centro de eventos Zanini

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A cerca de dois meses do maior encontro aeroagrícolas do Brasil (e um dos maiores do mundo), o Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) confirmou que Sertãozinho novamente terá uma pista de pouso aeroagrícola para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2023. Ela vai funcionar no terreno ao lado do [pavilhão do Centro de Eventos Zanini](#), que fica na Avenida Marginal João Olézio Marques – na parte oeste da cidade, junto à rodovia Estadual Armando de Sales Oliveira (SP-322). O que, a exemplo do ano passado, será exclusiva para as aeronaves para a mostra de tecnologias, equipamentos e serviços do Congresso AvAg.

O acerto para o funcionamento da pista ocorreu na última sexta-feira (13), em uma reunião na prefeitura sertaneza. O encontro contou com o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva; o prefeito Wilson Fernandes Pires Filho (Dr. Wilsinho) e outras autoridades do Município, além dos responsáveis pela área vizinha ao Centro Zanini. A Prefeitura é parceira do Sindag – junto com o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) – na promoção do evento, que ocorrerá de 18 a 20 de julho, no pavilhão do Centro Zanini. Este será a terceira edição do congresso AvAg no local – que [no ano passado](#) teve mais de 4,2 mil inscritos.



***REUNIÃO:** o prefeito Dr Wilsinho (direita), o presidente do Sindag, Thiago Silva (quarto a partir da direita), o vice-prefeito Ricardo Almussa (camisa preta, ao fundo) e a secretária de Agricultura e Meio Ambiente (à esquerda) estiveram entre as personalidades na reunião que discutiu a preparação da pista de pouso e o restante da estrutura para o evento em julho – Foto: Prefeitura de Sertãozinho*

AVIÕES E DRONES

Segundo a legislação, o setor aeroagrícola é o único segmento da aviação civil que pode utilizar pistas não homologadas na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para operações em lavouras e eventos técnicos do setor. O que possibilita que as fabricantes também exponham seus aviões no evento, que está marcado para 18 a 20 de julho. Além das aeronaves tripuladas, que também farão demonstrações em voo, o Congresso AvAg deverá contar ainda com performances de drones agrícolas na parte externa do pavilhão.

Os aparelhos remotos também estarão em exposição na mostra de tecnologias, equipamentos e serviços nos 12 mil metros quadrados do espaço interno da feira. O local já tem mais de 130 marcas confirmadas para os estandes, onde o público poderá conferir os lançamentos em tecnologias embarcadas e softwares de gestão, além de conversar com fornecedores de peças, manutenção e serviços de apoio, entre outras novidades.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O Congresso é voltado para empresários, produtores rurais, pilotos, agrônomos, técnicos e outros profissionais ou entusiastas da cadeia aeroagrícola. Para isso, a programação terá ainda palestras de especialistas do agro e da aviação, além de fornecedores, autoridades em gestão, comunicação, regulação e representantes de órgãos oficiais, entre outros convidados.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas [clikando AQUI](#). No entanto, os interessados precisam antes conseguir o seu código convite. O que pode ser solicitado junto ao [Sindag](#), com o [Ibravag](#) ou qualquer um dos [expositores confirmados](#). Quem quiser, também pode acompanhar as novidades pelo APP do Congresso AvAg – que pode ser baixado na versão [Android](#) ou [IOS](#).

Inovações, startups e pesquisas

Segundo a coordenadora administrativa do Sindag e coordenadora geral do Congresso, Marília Schüller, além dos debates, palestras e da visita de quem busca equipamentos e tecnologias, o encontro aeroagrícola também é uma oportunidade de troca entre quem tem demandas e quem pode oferecer soluções para o setor. “Muitas vezes um operador sente a necessidade de um equipamento ou componente específico que poderia lhe ajudar no dia a dia. E precisa apenas de alguém que entenda e possa executar essa ideia e daí também beneficiar outros operadores”, explica.

Sobre isso, aliás, além dos fornecedores tradicionais, o Congresso AvAg vem ganhando força a partir da presença de startups. Característica que, adianta Marília, deve estar mais forte este ano. Por exemplo, com novidades a cargo do [Parque Tecnológico de São José dos Campos](#) – que ano passado marcou presença na mostra de tecnologias com um simulador de voo em 2023 deve aterrissar no Centro Zanini com diversas novidades.

“Quando falamos em transferência tecnológica, nosso objetivo é apresentar a relação da inovação tecnológica com todos os elementos do mercado de aplicações aéreas – sejam elas realizadas por aviões ou drones”, explica a coordenadora do Agropolo Vale (que congrega o Parque Tecnológico), Giane Santos. “Desde o mapeamento satelital para garantir assertividade e segurança, passando pelas inovações embarcadas nos aviões e drones, até as inovações nos produtos para pulverização e previsões climáticas”, completa, dando uma ostra do que os visitantes poderão encontrar em Sertãozinho.

CONGRESSO CIENTÍFICO

Outro destaque entre as inovações deve ficar por conta do Congresso Científico da Aviação Agrícola, que até 31 ainda recebe inscrições de trabalhos de estudantes, pesquisadores de universidades e consultores de todo o País. O tema central do concurso este ano será Competitividade e segurança da aviação agrícola e os trabalhos participantes deverão estar focados em pelo menos um dos cinco tópicos:

- *Aviação Agrícola, sustentabilidade econômica e ambiental*
- *Inovação na Aviação Agrícola*
- *Boas práticas na Aviação Agrícola*
- *Tecnologia de Aplicação Aeroagrícola*
- *Tecnologia de Aplicação com Drones*

As normas do concurso, ficha para inscrição e outras informações podem ser conferidas [clikando AQUI](#) ou digitando o endereço eletrônico congressoavag.org.br/cong-cientifico. Os interessados devem encaminhar seus artigos para o e-mail sindag@sindag.org.br. A promoção é do Sindag e Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) e a premiação será de R\$ 3 mil para o primeiro lugar, R\$ 2 mil para o segundo e R\$ 1 mil para o terceiro, além da Menção Honrosa para o destaque em Inovação. A apresentação dos trabalhos (presencial ou online) será no primeiro dia do Congresso AvAg e a divulgação dos vencedores e premiação ocorrerão no encerramento da programação.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Sindag e Ibravag marcam presença em feiras no Norte e Nordeste do País

Gabriel Colle falou para o público da 23ª Agrotins nesta terça, em Tocantins, e a quarta-feira terá palestra de Júnior Oliveira na 19ª Agrobalsas, no Maranhão

O Sindag e o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) marcam presença nesta semana em dois importantes eventos do agro, no Norte e Nordeste do País. Ambos com palestras sobre o mercado aeroagrícola, tecnologias, tendências e desafios do setor. No primeiro deles, o diretor-executivo do Sindag e do Ibravag, Gabriel Colle, falou nesta terça-feira (16) na [23ª Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins \(Agrotins\) 2023](#). A palestra ocorreu à tarde, no [Auditório Jalapão](#), na feira que acontece no Parque Agrotecnológico Engenheiro Agrônomo Mauro Medanha, em Porto Nacional.

Este é o segundo ano consecutivo das entidades na feira, com apoio da associada do Sindag Precisa Aeroagrícola. Como na edição passada, Colle e a empresária e conselheira do Sindag Hoana Almeida Santos receberam operadores, autoridades e apresentaram o setor para o público da Agrotins. A feira ainda terá nesta quarta a palestra *Boas Práticas Aeroagrícolas*, a cargo do consultor Agadir Mossmann – da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola, parceria do Sindag. Será às 17 horas, no Auditório Serras Gerais.



COLLE: diretor do Sindag e do Ibravag conversou com o público no estande da Precisa e palestrou na Agrotins

BPA BRASIL

Já a segunda participação aeroagrícola ocorre na [19ª Agrobalsas](#), que ocorre na cidade maranhense de Balsas. Ali, o setor está representado pelo diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, que nesta quarta-feira (17) deve marcar presença na Mesa Redonda sobre segurança ao setor aeroagrícola. O debate será dentro do Fórum sobre boas práticas agrícolas, que vai das oito horas ao meio-dia, no Parque Auditório Agrobalsas.

A participação de Oliveira ocorre a convite da Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão (Aged) e ele falará como consultor sênior do programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil), do Ibravag em parceria com o Sebrae Brasil. Antes disso, nesta terça (16) o dirigente visitou os empresários Airle Heringer Junior e Gustavo de Oliveira Heringer. Pai e filho e sócios administradores, respectivamente, da Globo Aviação Agrícola e Amazônia Aviação Agrícola, em Davinópolis, no sudoeste maranhense.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



OLIVEIRA: diretor (ao centro) aproveitou estada no Maranhão para visitar os empresários Airle Heringer Junior (esq) e Gustavo Heringer

17 / 05 / 23

Sindag reúne associadas na próxima semana em Porto Alegre

Encontro na capital gaúcha será na quarta e na quinta-feira (dias 24 e 25), com treinamento de lideranças, palestra do BPA Brasil e eleição do novo Conselho de Administração da entidade

Empresários aeroagrícolas de todo o País têm encontro marcado na próxima semana em Porto Alegre. A movimentação na capital gaúcha será por conta da capacitação de lideranças do setor e da palestra do programa [Boas Práticas Aeroagrícolas \(BPA Brasil\)](#) na quarta-feira. E, na quinta, com a Assembleia Geral do Sindag e eleição do novo Conselho de Administração da entidade. A programação nos dois dias será no [Hotel Swan, na Avenida Cristóvão Colombo](#), bairro Higienópolis.

A palestra promovida pelo BPA Brasil estará a cargo do economista [André Diz](#), professor do MBA em Gestão do Agronegócio da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e pesquisador da FGV Agro. Ele vai abordar o tema *Gestão Estratégica e Economia*, em evento gratuito para os participantes do programa, que é uma iniciativa do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) em parceria com o Sebrae Nacional. Já para participantes de empresas que não integram o BPA, o ingresso para a apresentação custará R\$ 399. A noite terá ainda um jantar de confraternização no restaurante do hotel, oferecido pela [Travicar Tecnologia Agrícola](#).

PRESIDÊNCIA

Já a [Assembleia do Sindag](#), no dia seguinte, irá definir o substituto (ou substituta) do paulista Thiago Magalhães Silva, que completa o limite de dois biênios consecutivos no comando da entidade. O mesmo valendo para seu vice e também paulista Jorge Humberto Morato de Toledo, assim como deve haver mudanças na nominata das outras 12 vagas de [titulares e suplentes do Conselho de Administração](#). Lembrando que nenhum dos cargos (do presidente ao suplente) é remunerado.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



THIAGO SILVA: após dois biênios à frente do Sindag, empresário paulista deve passar o comando a quem for eleito no próximo dia 25 para dirigir o Conselho de Administração

Fundado em 1991, o Sindag é a principal entidade brasileira do setor, tendo como associadas cerca de 70% das mais de 250 empresas aeroagrícolas do País. Lembrando que o Brasil possui a segunda maior frota do setor no planeta, atrás apenas dos Estados Unidos. Além disso, o sindicato aeroagrícolas possui assento [em mais de 20 comissões, fóruns e câmaras técnicas de órgãos governamentais, comitês setoriais e outras entidades](#). E congrega profissionais, especialistas e entidades parceiras em pelo menos 18 projetos de qualificação, segurança e melhoria contínua do setor.

Local:

[Hotel Swan Porto Alegre](#)

Avenida Cristóvão Colombo, 3192 – Bairro Higienópolis (esquina com a Rua Felicíssimo de Azevedo)

Programação:

Dia 24 de maio – Quarta-feira

14 às 17 horas – Capacitação para lideranças – evento gratuito

18h às 20 horas – Palestra do BPA Brasil: Gestão Estratégica, Economia, com palestrante André Diz, da FGV Agro – gratuito para inscritos no BPA e R\$ 399 para os demais participantes

20h30 – Jantar no Restaurante do Hotel, oferecido pela Travicar

Dia 25 de maio – Quinta-feira

8 horas ao meio-dia – Assembleia Geral dos Associados do Sindag

Pauta: Discussão sobre cenários econômico e político, eleição novo Conselho de Administração e convenção coletiva dos pilotos agrícolas

12h30 às 15 horas – Almoço de integração no restaurante do Hotel, oferecido pela Travicar

Dúvidas ou outras informações:

Fone/whats: **(61) 99869-8988**

Email: sindag@sindag.org.br

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

17 / 05 / 23

Presença do Sindag em audiência no senado foi tema do Bem da Terra

O diretor Gabriel Colle conversou na manhã desta quarta-feira (17) com a jornalista Renata Maron, do Canal Terra Viva, sobre os próximos passos da entidade na busca de racionalidade sobre o tema

O programa Bem da Terra, do canal Terra Viva, do Grupo Band, destacou na manhã desta quarta-feira (17), a participação do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, na audiência pública da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado, [na última segunda](#). Quando a entidade aeroagrícola foi a única representação do agro no encontro, onde, aliás, só esteve a seu pedido, já que não havia sido convidada – apesar do debate ter tido justamente sugestivo o título de “*debater a pulverização aérea e as violações de direitos humanos à saúde, alimentação e meio ambiente*”.

A reunião foi presidida pelo senador Paulo Paim (PT/RS), que comanda a Comissão. E teve convites enviados apenas a entidades e pessoas que combatem o setor aeroagrícola e o próprio agronegócio do País. Apesar disso (e destoando to tom incendiário dos participantes), a fala do dirigente aeroagrícola foi pela racionalidade, explicando a extensa legislação que existe sobre a atividade aeroagrícola – aliás, o único meio de aplicação de insumos nas lavouras com regulamentação própria e registros de tudo o que fez. Logo, também o mais facilmente fiscalizável.

No bate-papo com a jornalista Renata Maron, Colle destacou que trocou contatos com representantes das 18 entidades presentes na Audiência e, após convidar eles e o próprio senador Paim para acompanharem um dia de campo do setor, espera continuar o diálogo para aproximar as partes.

18 / 05 / 23

Segurança de modelos Ipanema em foco na reunião CNPAA

Cenipa apresentou relato do estudo para garantir que as diretrizes de revisão sejam suficientes para prevenir quebra de asas em modelos de seis das sete gerações do avião agrícola mais usado no Brasil

A última quinta-feira (11) teve agenda do Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CNPAA), na sede do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), em Brasília. Como sempre, a 78ª Sessão Plenária contou com a participação do Sindag, através de seu conselheiro Alexandre Schramm – *que representa a entidade no grupo composto também por membros de diversos segmentos da aviação civil*. Desta vez, um dos temas principais da pauta o relato do estudo feito pelo Cenipa do casos de separação estrutural de asa do avião agrícola Ipanema e sua aeronavegabilidade continuada.

A apresentação ficou a cargo do coronel aviador Carlos Henrique Baldin e, conforme Schramm, o militar explicou que o Cenipa está reavaliando todos os casos de acidentes ocorridos devido a [perda de asa em voo do Ipanema, desde 2011](#). A ação é uma medida de segurança a partir do último acidente desse tipo, ocorrido em dezembro de 2021 (inclusive documentado em vídeo). Embora as investigações sobre as causas deste acidente ainda estejam

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096

sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

em andamento, o órgão resolveu “revisitar” todos os relatórios de acidentes anteriores e ampliar o olhar sobre cada caso.

“Analisando inclusive informações do padrão de pilotagem, ou da operação”, relata Schramm, sobre a apresentação feita na reunião do CNPAA. O que, segundo ele, abrangeu inclusive visita de pessoal do Cenipa na fábrica da Embraer e a realização uma pesquisa junto a empresas e pessoal de manutenção (neste caso, com apoio direto do próprio Sindag). O objetivo do Cenipa é “pecar pelo excesso”, garantindo que o último Boletim de Serviço (BS) lançado pelo órgão para revisão das asas do Ipanema seja o suficiente para garantir operações seguras em campo. O documento, [publicado no último dia 28 de abril](#), abrange seis das sete gerações do avião agrícola fabricado desde os anos 70 pela Embraer.



INVESTIGAÇÕES: Cenipa está revendo todos os acidentes com perda de asa do modelo ocorridos desde 2011, para certificar-se de que as diretrizes de manutenção para prevenir o problema são suficientes

MANHÃ

09h00 - 09h10

Abertura da 78ª Sessão Plenária - **Presidente**

09h10 - 09h20

Apresentação da Agenda, Sistemática de Trabalho e Facilidades - **Secretário**

09h20 - 09h35

Apresentação dos Resultados da 77ª Sessão Plenária - **Secretário**

09h40 - 10h10

Estudo de Segurança de Voo - Estudo dos Casos de Separação Estrutural de Asa do Avião Agrícola Ipanema e sua Aeronavegabilidade Continuada (CENIPA)
Cel Av Baldin

10h10 - 10h25

Debate - **Secretário**

10h25 - 10h40

Coffee Break

10h40 - 11h10

Operação E-VTOL no Brasil (SERIPA 6)
Ten Cel Daniel Amâncio

11h10 - 11h25

Debate - **Secretário**

11h30 - 12h00

Estudo de Segurança de Voo - Ideação Suicida a Bordo de Aeronaves (CENIPA)
Cap Marques

12h00 - 12h15

Debate - **Secretário**

12h20 - 12h50

Plano de Capacitação do SIPAER (CENIPA)
Cel R1 Volkmer

13h00 - 14h30

Almoço

TARDE

14h30 - 15h00

Análise do Programa de Formação, Capacitação e Instrução do Comissário de Voo referente à Mudança no RBAC 63 (SINEAC)
Dir. Juan Henrique P. Ibañez

15h00 - 15h15

Debate - **Secretário**

15h20 - 15h35

Estudo de Segurança de Voo - SGSO nas Empresas de Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo (COMISSÃO)
Cel R1 Amauri Alves

15h35 - 15h50

Debate - **Secretário**

15h50 - 16h00

Coffee Break

16h00 - 16h50

Votações:
1 - SGSO nas ESATAs;
2 - Ingresso de Entidade Membro - BCAST;
3 - Ingresso de Entidade Membro - AEROTD
Secretário

17h00

Encerramento da 78ª Sessão Plenária - **Presidente**


CESAR DE MEDEIROS SILVA JUNIOR Cel Av
Secretário do CNPAA


Brig Ar MARCELO MORENO
Presidente do CNPAA

19 / 05 / 23

GO: Sindag se posiciona contra a federalização de aeroportos do interior

Preocupação da entidade aeroagrícola é com as taxas da Infraero, que poderiam chegar a R\$ 120 mil mensais só em pousos e decolagens para um pequeno operador atuando na safra

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) [enviou ofício](#) ao presidente da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), Lucas Vissotto Júnior, manifestando preocupação com a notícia de que o Estado se preparar para federalizar 13 aeroportos de Goiás. A notícia sobre a entrega dos aeroportos foi ventilada

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096

sindag@sindag.org.br

pela imprensa nesta quinta-feira (18) depois do governador Ronaldo Caiado ter se encontrado com o presidente em exercício, Geraldo Alckmin e com o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. O próprio governador Caiado também publicou a informação em suas redes sociais.

A preocupação do Sindag é com os altos custos que a medida acarretaria para os operadores aeroagrícolas do Estado. Isso devido às taxas normalmente cobradas pela Infraero por cada pouso, além do estacionamento e pernoite das aeronaves nos aeroportos administrados pela Estatal. Ainda mais considerando o ritmo intenso de operações das aeronaves agrícolas na época de safra – *chegando a uma média diária de 40 pousos e decolagens cada, no circuito entre abastecimento e aplicações nas lavouras.*

Considerando as tarifas médias da estatal, somente nas operações em lavouras e levando em conta só pousos e decolagens nos pequenos aeroportos (sem considerar as outras tarifas da permanência do avião no aeroporto), a conta seria algo em torno de R\$ 120 mil a cada mês. O que prejudicaria também o combate a incêndios no período da estiagem (na entressafra). Atividade em que o setor aeroagrícola no Estado também atua forte todos os anos.

REFLEXO NEGATIVO

“Essa medida inviabilizaria o trabalho das aeroagrícolas e isso refletiria negativamente na própria produção agrícola do Estado, já que a aviação é essencial para a diminuição de custos de produção e ganho em produtividade”, destaca o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva. Isso porque, além de evitar o amassamento (já que o avião não roda sobre a lavoura), a rapidez e precisão da aplicação aérea reduz o uso de insumos na plantação (prevenindo a necessidade de reaplicação). Sem falar que os aviões precisam de oito vezes menos água no preparo dos defensivos.

O ofício do Sindag foi enviado ao governo ainda na tarde desta quinta. No documento, Thiago Silva lembra que Goiás possui a quarta maior frota aeroagrícolas do País, com mais de 300 aeronaves. Parte delas pertencentes aos próprios produtores rurais. O presidente da entidade também chama a atenção para o fato de que a Procuradoria do Estado sugeriu a abertura de novo prazo para interessados em administrar os aeroportos apresentarem suas propostas. O dirigente também pontuou que “o Sindag está à disposição pra ajudar na busca de uma alternativa para a questão”.



INCÊNDIOS: além do trato de lavouras, atividade aeroagrícola no Estado é intensa também na proteção de lavouras e biomas contra as chamas – atividades que passariam a ser excessivamente oneradas com tarifas federais em cada pouso e decolagem

19 / 05 / 23

Schroder Consultoria inicia neste sábado novas turmas de CEAA e CAAA

Parte teórica será online nos próximos quatro sábados, com a parte prática ocorrendo em 26 e 27 de junho, na Região Metropolitana de Porto Alegre

Para quem quiser aproveitar a oportunidade, a Schroder Consultoria Agro ainda tem vagas para as turmas que se iniciam neste sábado, dos cursos de Coordenador em Aviação Agrícola (CCAA) e Executor em Aviação Agrícola (CEAA). A parte teórica das duas turmas **será online, nos próximos quatro sábados (dias 20 e 27 de maio e 3 e 10 de junho)**. Já a etapa **prática está marcada para os dias 26 e 27 de junho, na base da empresa Aero Agrícola São Miguel, na Região Metropolitana de Porto Alegre.**

Os interessados podem se inscrever pelo site da empresa, no endereço www.schroderconsultoria.com.br, ou pelos fones **(53) 98427-9115** ou **(53) 99923-5156**.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Curso para Executor em Aviação Agrícola!

Teóricas 20 e 27 de maio, 03 e 10 de junho
Prática 26 e 27 de junho em Porto Alegre



Inscrições - R\$ 2.900,00
(53) 99923-5156 - (53) 98427-9115 - (48) 98482-0916

www.schroderconsultoria.com.br

Certificado NR 31.7 Aplicação Segura de Agrotóxicos

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Curso para Coordenador em Aviação Agrícola!

Teóricas 20 e 27 de maio, 03 e 10 de junho
Prática 26 e 27 de junho em Porto Alegre



Inscrições - R\$ 3.100,00

(53) 99923-5156 - (53) 98427-9115 - (48) 98482-0916

www.schroderconsultoria.com.br

Certificado NR 31.7 Aplicação Segura de Agrotóxicos

21 / 05 / 23

Senado da França deve aprovar nesta terça pulverizações aéreas por drones

Proposta da Lei do Choque de Competitividade busca renovar práticas agrícolas e adaptá-las às alterações climáticas, além de declarar a soberania alimentar como interesse fundamental da nação

O Senado da França deve aprovar nesta terça-feira (23) um projeto de lei que abre caminho para utilização de drones agrícolas na pulverização aérea de produtos fitossanitários em suas lavouras. A iniciativa faz parte de um pacote de medidas que visam a promover “um choque de competitividade em favor da agropecuária do país” até 2028 – segundo a notícia [publicada no site da Câmara Alta francesa](#). Conforme o Artigo 8º [da proposta de lei](#), “será realizada a experimentação com o uso de aeronaves remotamente pilotadas ou controladas por inteligência artificial para pulverização aérea de produtos fitofarmacêuticos”, por um prazo de experimental de cinco anos a partir da promulgação da medida.

Ainda segundo o texto, o trabalho aeroagrícola poderá ser realizado “em terrenos agrícolas com declive superior ou igual a 30% ou no âmbito da agricultura de precisão em áreas restritas”. O que, na prática, renova e amplia a permissão para pulverizações aéreas da [Lei nº 2018-938 \(de 30 de outubro de 2018\) dos Estados Gerais da Alimentação](#) – conhecida como Lei EGalim ou Lei da Alimentação.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

“Renova” porque a previsão para o uso de drones da Lei EGalim valia até 2021, avaliando a ferramenta remota em lavouras de área de muito aclive que tinham que ser atendidas por aplicadores a pé (com pulverizadores costais) – *por impedirem o trânsito ou a viabilidade de pulverizadores em tratores*. E “amplia” porque vale agora para outros tipos de terreno (mesmo planos), mediante avaliação de risco.

O foco é garantir incremento tecnológico para as pequenas propriedades familiares (que são maioria no País), facilitando a vida de seus proprietários. Ao mesmo tempo em que torna mais precisa a aplicação de insumos pela aplicação aérea. As regras para as operações ainda teriam que ser esmiuçadas em um decreto específico – *garantindo inclusive a observância da [diretriz do Parlamento Europeu](#) que estabelece as situações em que a aviação agrícola pode ser usada na Comunidade Europeia*. Além de estar à avaliação da Agência Nacional de Segurança e Saúde Alimentar, Ambiental e Ocupacional ([Anses](#), na sigla em francês).

A sessão do Senado francês nesta terça terá início às 14h30 no horário local – 18h30 em Brasília.

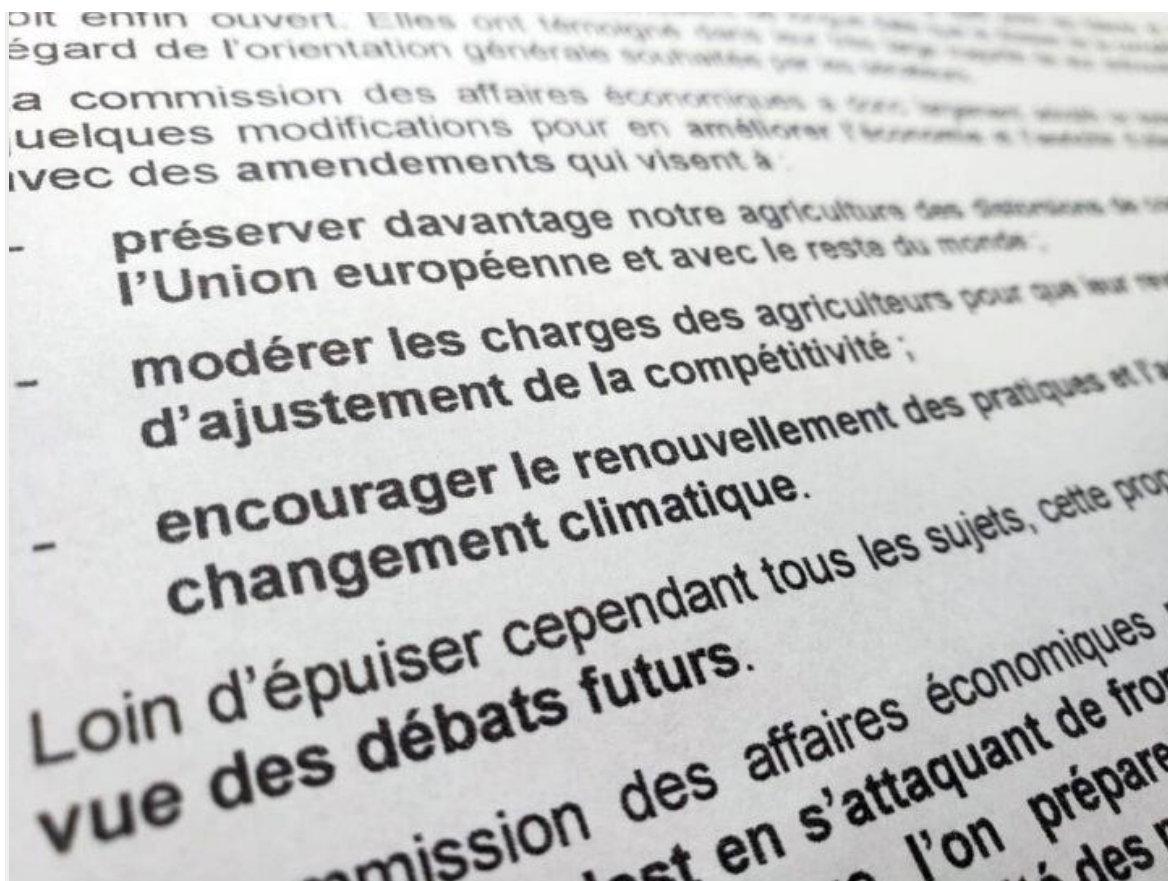
PRIMEIRA LEITURA

De autoria do senador republicano [Laurent Duplomb](#), do centrista [Pierre Louault](#) e do socialista [Serge Mérylou](#), a relatoria ficou a cargo da própria da presidente da Comissão de Assuntos Econômicos da casa, a republicana [Sophie Primas](#). O texto teve na última terça-feira (dia 16) a Sessão de Leitura do relatório, com a [apreciação das 131 propostas de emendas](#) apresentadas para os 26 artigos da proposta. A movimentação também foi acompanhada *in loco* pelo ministro da Agricultura e Soberania Alimentar francês, [Marc Fesneau](#).

A proposta da Lei do Choque de Competitividade estabelece o reconhecimento da soberania alimentar como interesse fundamental da nação (*Título 1 do texto*). A iniciativa busca ainda proteger a agricultura francesa das distorções da concorrência na União Europeia e com o resto do mundo, combater a sobre-regulação, incentivar a renovação das práticas agrícolas e adaptá-las às alterações climáticas, entre outros objetivos.

O [relatório de Sophie Primas](#) destacou que o projeto reúne em um único texto ações que até agora sempre foram discutidas separadamente, para se garantir a viabilidade econômica da agricultura. A tal ponto que o quesito competitividade tem sido praticamente esquecido nas políticas dos últimos 20 anos na França. “Em todas elas, acumulando encargos, normas e proibições que muitas vezes ignoram situação vivida pelos nossos agricultores”, assinala a parlamentar.

Outro destaque do projeto é a proposta de criação de um Alto Comissariado para a Competitividade dos Setores Agrícola e Agroalimentar. Neste caso, a denominação foi completada por uma²¹ emenda socialista, para especificar que essa busca por competitividade deve ocorrer dentro de um quadro sustentável.



RELATÓRIO – conforme a senadora Sophie Primas o projeto deve garantir a viabilidade econômica da agricultura, apostando em tecnologias e soluções para fazer frente também à mudanças climáticas

POLÊMICA

Já o ponto mais polêmico do projeto de Lei do Choque de Competitividade é o artigo que permite ao ministro da Agricultura suspender decisão da Anses. Ainda que “mediante despacho fundamentado” e “após ter realizado um balanço detalhado dos riscos sanitários, ambientais e de distorção da concorrência com outro membro da União Europeia”. E depois de ter “avaliado a eficiência das soluções alternativas”.

No entanto, mesmo este artigo teve votação favorável de 215 senadores e 117 manifestações contra a medida. Uma vantagem de 98 votos entre 332 (participantes do debate) dos 338 parlamentares da casa. Além disso, o projeto foi subscrito por 175 senadores. O texto havia sido apresentado na véspera [da Feira Agrícola Internacional](#) (em fevereiro de 2023) e elaborado a partir das recomendações da [Missão de investigação sobre a competitividade da exploração agrícola francesa](#), concluída em setembro do ano passado.

CONJUNTURA

A França é a [sétima maior economia do mundo e a terceira da Europa](#), em uma lista que tem o Brasil em 12º. Porém, a agricultura representa apenas [1,6% de seu Produto Interno Bruto \(PIB, que é a soma de toda a riqueza produzida pelo país\)](#). Ao passo que a contribuição da indústria para a economia é de 16,7% e seu principal setor é o de serviços, que responde por 70,3% do PIB – *principalmente por causa do turismo, que é a principal fonte de renda francesa*. Quanto a empregos, aliás, os índices são 2,5% dos postos de trabalho na agricultura, 20,4% na indústria e 77% no setor de serviços.

Por isso mesmo o país foi o que mais sofreu com a pandemia, tendo que aplicar uma política de o congelamento dos preços do gás e da eletricidade, transferências de dinheiro para as famílias, desconto no preço dos

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

combustíveis e apoio às empresas (FMI). A recuperação sofreu um solavanco também com a guerra da Ucrânia, a partir de fevereiro de 2022. Onde a diminuição de oferta de gás russo para a Europa só não prejudicou mais a França porque o País é o segundo no ranking mundial de produção e energia nuclear.

O cenário que tem exigido um olhar mais atento a toda a cadeia econômica francesa. Isso, mas uma dívida pública de 112% do PIB, fizeram com que a busca por uma agricultura mais forte e a segurança alimentar entrassem no radar das prioridades políticas do país.

22 / 05 / 23

Boletim Econômico| Desemprego avança no Brasil, Heating Oil e Biocombustíveis Persistem em Queda e Estimativa do Bacen Para o Câmbio caiu para R\$ 5,15 em 2023

▼ Dólar: -0,34% | R\$ 4,9783

▲ Desemprego: Brasil: 8,8%

▲ Petróleo: WTI -0,04%| US\$ 71,72 – Brent: 0,05%| US\$ 75,62 – Heating Oil: 0,0096%| 2,3715 USD/GAL

▼ Biocombustíveis :Etanol Hidratado: - 6,65%| R\$ 2,4619/Litro – Etanol Anidro: – 4,51%| R\$ 2,9376

• Dólar (US\$)

Dólar recua ante ao real em meio as eventuais negociações do aumento do teto de gastos da dívida pública nos Estados Unidos. No cenário doméstico as projeções do Produto Interno Bruto (PIB) e Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), pelo Banco Central do Brasil (Bacen), pelo Boletim Focus postado no dia 19 de maio, obtiveram melhores estimativas, com redução da inflação e aumento do PIB. A moeda-norte americana caía 0,34%, às 9h33, chegando a ser cotada em R\$ 4,9783.

Conforme o Bacen, as expectativas previstas pelo Boletim Focus no dia 19 de maio, estimam o câmbio em torno de R\$ 5,15.

• Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na Sigla em inglês)

No mês de abril a inflação dos Estados Unidos (EUA) avançou 0,4%, com o índice de abrigo, com 0,4%, sendo o maior contribuinte para o percentual deste período, gerando um acumulado em 12 meses de 4,9%.

Os EUA vêm adotando medidas estratégicas para o combate ao nível geral de preços, elevando os juros, no qual se encontra entre 5,00% e 5,25% ao ano. A meta é trazer este índice para os 2%, sendo que este se encontra em 4,9%, um breve recuo quando comparado ao mês de março, 5,00%. É de se esperar que o Federal Reserve System (FED) continue com o aperto monetário, elevando os juros para dar continuidade na redução da inflação do País norte americano, até que ele alcance os 2% estimulado pelo Banco Central.

• Taxa de Juros – EUA

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A taxa de juros base da econômica de um país é uma das principais ferramentas adotada pelo Banco Central, no caso nos Estados Unidos é o Federal Reserve System (FED), para controle de fluxo monetário e aquecimento econômico no mercado interno. No dia 03 de maio o FED elevou o percentual destes juros base em 0,25 p.p, colocando este em um patamar de 5,00% a 5,25%. O principal objetivo destes aumentos é conter a inflação na qual se encontra com 5,00%, no acumulado de 12 meses, e trazer o índice de preços para o patamar de 2% estipulado pelo FED.

- **Desemprego – EUA**

O nível de desemprego pode afetar as estratégias de políticas monetárias adotadas pelo Banco Central, pois se tal medida de juros elevados tem o objetivo de desaquecer a economia, retirar moeda de circulação, estas oscilações na renda e no consumo podem interferir nos planos para o combate aos níveis de preços altos no país. O departamento do trabalho dos EUA anunciou que houve 253 mil empregos criados no país em abril, 3,4%, apresentando queda quando comparado ao mês de março que foi de 3,5%. Estes dados ajudam para que a renda não extrapole, demandas maiores que a oferta, no qual levaria a inflação novamente.

- **PIB – EUA**

O Produto Interno Bruto (PIB) mede o conjunto das atividades de tudo que é produzido no País, é o resultado de como andam o estado atual da economia, se está em aquecimento ou desaquecendo. No primeiro trimestre de 2023 seu avanço foi de 1,1%, abaixo das previsões de analistas, resultado das medidas impostas pelo FED sobre os reajustes nos juros como medida estratégica para derrubada de preços altos no País.

- **Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)**

Em sua última reunião com o Comitê de Política Monetária (Copom), o Bacen continuará com a Selic em 13,75%. A decisão segue firme mesmo com dados de projeções de economistas do Boletim Focus estarem melhorando em relação a inflação. A objetivo é trazer o IPCA para a meta, 3,25%, com limites de 1,75% a 4,25%. Com juros sendo mantido neste nível, acaba afetando as atividades econômicas e produtiva do Brasil, afetando o desemprego e o PIB.

Ainda para este ano as perspectivas para a Selic passaram de 13,75% para 12,50%, segundo expectativas de economistas do Boletim Focus.

- **Desemprego -Brasil**

Taxa de desemprego no Brasil avança para 8,8% no primeiro trimestre de 2023, totalizando em 9,4 milhões de desempregados no País, conforme os dados lançados recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A região do Nordeste foi a que mais se destacou no nível de desocupação, 12,2%, e a região Sul apontou um menor índice de desempregados, em torno de 5%. Esses resultados podem afetar a variação do PIB no Brasil, podendo reduzir o percentual produtivo no País.

- **PIB -Brasil**

O quarto trimestre de 2022 encerrou com a variação do PIB em 1,9%. Os dados são do IBGE e quando comparado ao terceiro trimestre, no qual foi de 3,6%, a oscilação foi significativa.

As perspectivas para o PIB no Brasil passaram de 1,00% para 1,20%, de acordo com o Bacen, através do Boletim Focus atualizado em 19 de maio. Contudo, devido ao avanço de desemprego no País ter avançado para 8,8%, acredita-se que tal percentual no PIB previsto, possa não ser alcançado a priori. Outros fatores também vêm contribuindo para isto, como a taxa de juros elevada, falta de harmonia entre política fiscal e política monetária, gastos demasiados com despesas na atual gestão do Brasil.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



- **Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)**

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent cresciam na manhã desta segunda-feira, às 8h00, com 0,04% para o WTI, ficando no valor de US\$ 71,72 e 0,05% para o Brent, chegando a ser ofertado em US\$ 75,62. Já os futuros do Heating Oil chegaram a ser vendidos abaixo de US\$ 2,40, em seus contratos, por conta de as temperaturas de inverno estarem menos agressivas nos Estados Unidos, o que impacta consideravelmente nos preços praticados.

Estima-se que até o final deste trimestre o Heating Oil seja vendido ao valor de 2,40 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

- **Biocombustíveis – Etanol (Hidratado e Anidro)**

De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) referente a média de preços praticando durante a semana do etanol anidro e hidratado no Estado de São Paulo, eles registraram queda pela 4ª semana consecutiva. O hidratado recuou -6,65%, ficando com média de R\$ 2,4619/Litro e o tipo anidro caiu -4,51%, acusando um preço médio na semana de R\$ 2,9376/Litro. Em virtude das moagens na região estarem retornando com maiores produtividades, depois das dificuldades ocasionada pelas chuvas, na parte da oferta os biocombustíveis seguem em alta, o que gera redução em seus preços disponibilizados.

Com a nova política de preços implementada pela Petrobras sobre a gasolina, com redução de 12,6%, é provável que os biocombustíveis continuem caindo em seus valores ofertados por conta da baixa demanda em contrapartida da baixa paridade com a gasolina, já que se encontra mais barata no mercado.

- **INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)**

Em abril o INPC apontou uma variação no mês de 0,53%, acumulando um montante de 3,83% em 12 meses, com o índice geral e grupos de produtos e serviços que mais contribuiu para o período vigente até então, o de Saúde e cuidados pessoais, com 1,30%.

No dia 28 de março foram feitas análises e projeções de inflação para 2023 pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), com uma nova variação para este ano, cerca de 5,5%, para o INPC, projetado pelo Ipea. No Boletim MacroFiscal, publicado no dia 10 de março, pelo Ministério da Fazenda, as projeções para o INPC passaram de 4,90% para 5,16%.

- **IAVAG dos Últimos 12 Meses**

mai/22	0,63%
jun/22	0,17%
jul/22	-1,47%
ago/22	-1,30%

set/22	1,46%
out/22	1,50%
nov/22	0,46%
dez/22	-0,24%
jan/23	-2,21%
fev/23	1,29%
mar/23	-1,39%
abr/23	-0,53%
Total	-1,63%

O Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) continua registrando dados de deflação, na qual consiste na queda no nível geral de indicadores que compõe determinados Índices. O dólar vem se desvalorizando consecutivamente perante o Real, na comparação mensal entre março para abril, sua variação foi de -1,6%. O Heating Oil oscilou em -9,2% entre março e abril, o etanol variou em 9,1% nestes dois períodos e o INPC mantém queda nos indicadores mensais desde fevereiro deste ano de 2023.

Fontes

BCB, G1, BLS, IBGE, INVESTING, TRADINGECONOMICS, CEPEA, OGLOBO, INFOMONEY, GOV, IPEA.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Economista e Assistente de Política e Economia

23 / 05 / 23

Congresso AvAg terá Minicurso de Comunicação e Marketing

Programação terá aulas também sobre Gestão Financeira e Gestão Jurídica, entre dezenas de atrações do encontro máximo do setor aeroagrícola brasileiro, marcado para julho, em Sertãozinho/SP

Como se comunicar, estratégias para construir a boa reputação de sua empresa (e do setor aeroagrícolas), dicas para ações nas redes sociais, o risco das fake news. Esses e outros temas estarão em pauta nas duas horas do Minicurso Comunicação e Marketing, que ocorrerá durante o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2023, em Sertãozinho/SP. A aula será no terceiro e último dia do evento (20 de julho), a partir das 9 horas, e estará a cargo da jornalista Marluci Stein.

Mestranda em *Comunicação Social – Redes Sociais, Interações e Sociabilidades* pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Marluci é sócia-diretora da agência Comunica Mais Assessoria Estratégica, de Porto Alegre. Ela desenvolve projetos nas áreas de gestão de crises, planejamento e organização de eventos, além de gestão de mídias sociais e comunicação e marketing político. E trabalhou com clientes como Tramontina, Shopping Iguatemi Porto Alegre, Grupo Paquetá, Carrefour, Calçados Bibi e Grupo Zaffari.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Os preparativos para o encontro tiveram no último dia 11 um briefing entre Marluci, a coordenadora administrativa do Sindag, Marília Schüller, e o assessor de imprensa do sindicato aeroagrícola, Castor Becker Júnior. O foco foi apresentar à jornalista um perfil do setor e demandas que podem ser trabalhadas pela profissional – *que dividirá também a partir da interação com o público sua experiência em diversas ações de comunicação.*

INSCRIÇÕES GRATUITAS

O Congresso AvAg 2023 será de 18 a 20 de julho, no pavilhão do Centro de Eventos Zanini e o evento terá ainda os minicursos sobre Gestão Financeira (no primeiro e no segundo dia, das 9 às 11 horas) e Gestão Jurídica da Aviação Agrícola – que ocorrerá nos três dias, a partir das 11 horas. Lembrando que as inscrições para os minicursos são gratuitas (mas com vagas limitadas) e podem ser feitas já no ato da inscrição para o Congresso AvAg. Para o Congresso, as inscrições também são gratuitas, pelo site congressoavag.org.br. Mas o visitante precisa de um código convite, que pode ser solicitado junto ao Sindag, com o Ibravag ou qualquer um dos [expositores confirmados](#).

O roteiro do encontro máximo do setor aeroagrícola brasileiro prevê também painéis técnicos sobre Segurança de Voo, Tecnologias de Aplicação (avião drone e helicóptero), Digitalização nas Empresas, Gestão do Tempo e os Impactos das Questões Políticas e Econômicas sobre o setor. Isso além da mostra de tecnologias, equipamentos e serviços para o setor. Tudo nos 12 mil metros quadrados do pavilhão do Centro Zanini. Sem falar ainda da mostra de aeronaves e demonstrações de voo de aviões e drones na parte externa do pavilhão.



OPORTUNIDADE: Aula abordará ações nas redes sociais, cuidados e estratégias para construir uma boa reputação e outros temas – e será apenas um dos três Minicursos marcados para ocorrer na programação em Sertãozinho

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

24 / 05 / 23

NOTA OFICIAL – Julgamento no STF da lei cearense contra a aviação agrícola

Sobre a ação que está sendo votada esta semana no Supremo Tribunal Federal (STF) em Brasília, a respeito da constitucionalidade da Lei Estadual 16.820/2019, que proibiu a pulverização aérea de agrotóxicos no Ceará, o Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (SINDAG), vem a público esclarecer o seguinte:

Diferente das notícias que vêm sendo veiculadas na imprensa, o STF NÃO ESTÁ JULGANDO SE PROÍBE OU NÃO a pulverização aérea no Brasil.

Trata-se, na verdade, de uma ação que está decidindo se é válida ou não uma legislação local que, no entender do setor produtivo, contraria os princípios constitucionais do Federalismo Brasileiro, do Direito ao Trabalho, o da Livre Iniciativa, além da própria legislação federal que regulamenta a aviação agrícola.

Isso à medida que o dispositivo estadual, ao invés de complementar, anula legislação federal que regulamenta uma atividade profissional. Por isso também o SINDAG figura na ação proposta pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) como *amicus curiae* – terceiro interessado, cujo conhecimento ou relação com o debate pode contribuir com a discussão.



Nota de Esclarecimento julgamento no STF

26 / 05 / 23

Hoana Santos assume a presidência do Sindag



[CLICK HERE TO READ IN ENGLISH](#)

Primeira mulher a comandar a entidade aeroagrícola nacional, empresária de Tocantins foi eleita na quinta-feira (25), em Porto Alegre, em assembleia que reforçou pautas como comunicação com a sociedade e melhoria contínua do setor

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A empresária Hoana Almeida Santos, de Tocantins, foi eleita nesta quinta-feira (25), em Porto Alegre, para comandar nos próximos dois anos o Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag). A assembleia da entidade ocorreu no Hotel Swan Tower Porto Alegre, no bairro Higienópolis. Hoana já atuava desde 2019 no Conselho de Administração do Sindag, que é a principal entidade do setor aeroagrícola brasileiro. E que abrange 214 associadas (18 deles operadores de drones) – *cerca de 90% das 245 empresas aeroagrícolas em funcionamento em 24 unidades da Federação*. O ex-presidente Thiago Magalhães Silva, de Orlândia, no interior paulista, segue agora como vice de Hoana. O novo Conselho de Administração do Sindag tem empresários também do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Bahia, Mato Grosso, Rondônia e Maranhão.

[Clique AQUI](#) para conferir o álbum com todas as imagens da programação

Lembrando que o Brasil representa hoje o segundo maior mercado aeroagrícola do planeta, com mais de 2,5 mil aeronaves (aviões e helicópteros) atuando no trato de lavouras, segundo levantamento junto ao Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB) da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Uma frota que perde apenas para a dos Estados Unidos (que tem mais de 3,6 mil aviões e helicópteros) e à frente da Argentina, México, Canadá, Nova Zelândia e outros países que utilizam a ferramenta.

No caso dos drones, a estimativa é de que em torno de 3 mil aparelhos já sejam utilizados para o trato de lavouras no Brasil.



EXPERIÊNCIA: empresária aeroagrícola desde 2008, Hoana já integrava desde 2019 o Conselho de Administração do Sindag

DESAFIOS

Hoana assume o Sindag em um momento em que o setor enfrenta o recrudescimento do preconceito contra a aviação agrícola – *que é combatida principalmente como bandeira contra o agronegócio*. O desafio é mostrar à sociedade que, além de ser a única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação específica (e ampla), a mais facilmente fiscalizável e a única que exige formação técnica de praticamente todos os envolvidos nas operações, é também determinante para a otimização da produtividade. *Leia-se: produzir mais sem necessidade de avanço da fronteira agrícola e com redução no volume de defensivos aplicados*. Justamente o contrário dos principais mitos contra o setor.

Assim, o foco da entidade deve ser aumentar as ações de transparência e aproximação com a sociedade (reforçando os encontros à imprensa, autoridades governamentais, lideranças comunitárias e outros atores), bem como seguir com os programas de melhoria contínua do setor – *como as Academias de Segurança Operacional, o*

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

MBA em Gestão Inovação e Sustentabilidade e o Sindag na Estada (que está chegando à sua 100ª edição), entre outras ações de qualificação.

Nesse ponto entram também o apoio à pesquisa, com o congresso Científico da Aviação Agrícola e o programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil). Neste caso, uma parceria entre o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag, cujo presidente Júlio Kämpf também estava na assembleia em Porto Alegre) e o Sebrae Nacional.

“É obrigação nossa fazer o nosso trabalho social, debatendo e levando informações para a sociedade”, pontuou a presidente em sua primeira fala logo depois de eleita. A dirigente também agradeceu o apoio da entidade e dos colegas empresários pela troca de experiências desde que passou a integrar o Sindag. “É um aprendizado constante, em uma entidade que também se esforça muito, junto com o Ibravag, pela valorização do setor”, destacou Hoana.

NOMINATA

Completando a nominata com Hoana na presidência e Thiago Silva como vice, o Conselho de Administração do Sindag até 2025 tem como membros titulares os empresários Jorge Humberto Morato de Toledo (SP), Bruno Ricardo de Vasconcelos (SP), Francisco dias da Silva (RS), Nelson Coutinho Peña (RS) e Ricardo Cavina Tavares (SP). Já o time de conselheiros suplentes é formado por Alexandre de Lima Schramm (MG), Sergio Bianchini (ES), Tiago Henrique Textor (GO), Ruddigger Alves da Silva (BA), William Rambo (MT), Taylla Lara Scherwinski de Faria (RO) e Airle Heringer Júnior (MA).



DIRIGENTES: titulares e suplentes do Conselho de Administração também tomaram posse na quinta-feira, completando a equipe que fica à frente do Sindag até 2025 – foto: Grazielle Dietrich/C5 NewsPress

Além da eleição e posse do novo Conselho – cujo resultado foi oficializado na quinta-feira por aclamação da chapa única (que também foi formada por consenso), a assembleia do Sindag teve a prestação de contas e aprovação do relatório financeiro da entidade referente a 2022 (apresentado pelo contador Marcone Hahan de Souza). A plenária também se debruçou sobre o retrospecto das ações institucionais no último ano, apresentadas pelo diretor-executivo Gabriel Colle, pelo diretor operacional Cláudio Júnior Oliveira e pelo assessor jurídico Ricardo Vollbrecht.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Encontro de empresários teve programação ampliada

Aproveitando a presença em Porto Alegre de associados de diversas partes do País, a programação no Swan Tower começou já na quarta-feira (24), com a participação também do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag). Assim, além do treinamento de lideranças que tradicionalmente é promovido pela Sindag para capacitar e atualizar os dirigentes da nova gestão, o dia teve uma tarde de palestras e homenagens do programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil). Neste caso, com a presença dos consultores Dieison Pivotto, Gabriele Alegretti e Márcio Gonçalves – que foram homenageados no evento pelo seu trabalho no apoio ao BPA e nas mentorias oferecidas aos participantes do programa.

O momento do BPA na programação teve também as falas do presidente do Ibravag, Júlio Augusto Kämpf, e da diretora operacional do Instituto, Michele Fanezzi. Com homenagens a empresas participantes do programa e tendo ainda a palestra do economista André Diz – *professor do MBA em Gestão do Agronegócio da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e pesquisador da FGV Agro*. A apresentação de Diz foi, aliás, destaque do dia, com uma análise densa (em cerca de uma hora e meia de apresentação) do cenário econômico mundial e o papel do agro brasileiro no mercado internacional. Abordando ainda tendências para o mercado interno, o papel das tecnologias no campo e perspectivas que influenciam diretamente no planejamento e na gestão do setor aeroagrícolas.

A movimentação também contou com o apoio da Traviar Tecnologia Agrícola, de Porto Alegre. Parceria de longa data de diversas ações de melhoria contínua promovidas pelo Sindag, a empresa patrocinou o jantar da quarta-feira para os participantes do evento no Swan Tower. Além de ter participado de homenagens durante a programação.

29 / 05 / 23

Boletim Econômico| Sobem as Estimativas Para o PIB no Brasil, Projeções do IPCA Caem para 5,71% e Câmbio Está Previsto no Valor de R\$ 5,11

Vejam os Fatos e Notícias que Influenciam Direta e Indiretamente na Formação do Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG)

▲ Dólar: 0,15% | R\$ 4,9955 – 9h30

▼ Selic: 12,50% | Estimativa/2023

▲ PIB: 1,26% | Estimativa/2023

▼ Petróleo: WTI: -0,30% | US\$ 72,45 – Brent: -0,47 | US\$ 76,62 – 9h17

▲ Etanol Hidratado: 2,69% | R\$ 2,5282/Litro – São Paulo – Média Semanal

▼ Etanol Anidro: -0,59% | R\$ 2,9204/Litro – São Paulo – Média Semanal

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Dólar (US\$)

Dólar registra alta de 0,15%, na manhã desta segunda-feira, às 9h30, chegando a apresentar cotação de R\$ 4,9955, após decisão do Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, em suspender o teto da dívida americana, em US\$ 31,4 trilhões, com prazo até 2025.

Conforme o Banco Central do Brasil (Bacen), no Boletim-Focus postado em 26 de maio, as estimativas para o câmbio passaram de R\$ 5,15 para R\$ 5,11.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de abril a inflação dos Estados Unidos (EUA) avançou 0,4%, com o índice de abrigo, com 0,4%, sendo o maior contribuinte para o percentual deste período, gerando um acumulado em 12 meses de 4,9%.

Os EUA vêm adotando medidas estratégicas para o combate ao nível geral de preços, elevando os juros, no qual se encontra entre 5,00% e 5,25% ao ano. A meta é trazer este índice para os 2%, sendo que este se encontra em 4,9%, um breve recuo quando comparado ao mês de março, 5,00%. É de se esperar que o Federal Reserve System (FED) continue com o aperto monetário, elevando os juros para dar continuidade na redução da inflação do País norte americano, até que ele alcance os 2% estimulado pelo Banco Central.

Taxa de Juros – EUA

A taxa de juros base da econômica de um país é uma das principais ferramentas adotada pelo Banco Central, no caso nos Estados Unidos é o Federal Reserve System (FED), para controle de fluxo monetário e aquecimento econômico no mercado interno. No dia 03 de maio o FED elevou o percentual destes juros base em 0,25 p.p, colocando este em um patamar de 5,00% a 5,25%. O principal objetivo destes aumentos é conter a inflação na qual se encontra com 5,00%, no acumulado de 12 meses, e trazer o índice de preços para o patamar de 2% estipulado pelo FED.

Desemprego – EUA

O nível de desemprego pode afetar as estratégias de políticas monetárias adotadas pelo Banco Central, pois se tal medida de juros elevados tem o objetivo de desaquecer a economia, retirar moeda de circulação, estas oscilações na renda e no consumo podem interferir nos planos para o combate aos níveis de preços altos no país. O departamento do trabalho dos EUA anunciou que houve 253 mil empregos criados no país em abril, 3,4%, apresentando queda quando comparado ao mês de março que foi de 3,5%. Estes dados ajudam para que a renda não extrapole, demandas maiores que a oferta, no qual levaria a inflação novamente.

O próximo resultado para o índice está previsto para ser lançado em 2 de junho, pelo Bureau Estatísticas do Trabalho dos EUA.

PIB – EUA

O Produto Interno Bruto (PIB) mede o conjunto das atividades de tudo que é produzido no País, é o resultado de como andam o estado atual da economia, se está em aquecimento ou desaquecendo. No primeiro trimestre de 2023 seu avanço foi de 1,1%, abaixo das previsões de analistas, resultado das medidas impostas pelo FED sobre os reajustes nos juros como medida estratégica para derrubada de preços altos no País.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Em sua última reunião com o Comitê de Política Monetária (Copom), o Bacen continuará com a Selic em 13,75%. A decisão segue firme mesmo com dados de projeções de economistas do Boletim Focus estarem melhorando em relação à inflação. O objetivo é trazer o IPCA para a meta, 3,25%, com limites de 1,75% a 4,25%. Com juros sendo mantido neste nível, acaba afetando as atividades econômicas e produtiva do Brasil, afetando o desemprego e o PIB.

As projeções para a Selic continuam em 12,50% ao ano, segundo Boletim-Focus. Outros indicadores vêm apontando melhoras em suas projeções para 2023, indicadores esses de suma importância que afetam as decisões do Bacen em relação à Selic. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de 6,05% para 5,71% e o PIB que era de 1,00%, foi para 1,26%, em projeções feitas por economistas de mercado e postado pelo Bacen. Com melhora nos preços e aquecimento econômico, os 13,75% da Selic podem estar com os dias contados.

Desemprego -Brasil

Taxa de desemprego no Brasil avança para 8,8% no primeiro trimestre de 2023, totalizando em 9,4 milhões de desempregados no País, conforme os dados lançados recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A região do Nordeste foi a que mais se destacou no nível de desocupação, 12,2%, e a região Sul apontou um menor índice de desempregados, em torno de 5%. Esses resultados podem afetar a variação do PIB no Brasil, podendo reduzir o percentual produtivo no País.

PIB -Brasil

O quarto trimestre de 2022 encerrou com a variação do PIB em 1,9%. Os dados são do IBGE e quando comparado ao terceiro trimestre, no qual foi de 3,6%, a oscilação foi significativa.

As expectativas para o PIB no Brasil, atualizadas no dia 26 de maio, através do Boletim- Focus, estimam que este possa atingir 1,26% em 2023.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent registraram queda na manhã desta segunda-feira. Às 9h17 o WTI caía 0,30% ficando em US\$ 72,45, já o Brent acusava queda de 0,47%, com valor de US\$ 76,62. Os futuros do Heating Oil continuam sendo negociados US\$ 2,40, e até menores que este, por conta de as temperaturas de inverno no País norte-americano estarem mais quentes, levando na diminuição de consumo por parte da população em destilados.

Estima-se que até o final deste trimestre o Heating Oil seja ofertado ao preço de 2,40 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Etanol hidratado volta a apresentar valorização na média de preços depois de 4 semanas consecutivas em baixa, de acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), no Estado de São Paulo. Na semana, o preço médio praticado do hidratado foi de R\$ 2,5282/Litro, com alta de 2,69%. O tipo anidro continuou em queda, cerca de -0,59% na média de preços, caindo para R\$ 2,9204/Litro, também no Estado de São Paulo.

Com o novo aumento da alíquota do ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), tanto para a gasolina quanto para o etanol, os preços praticados nos postos podem, em alguns Estados, voltar a subir.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

Em abril o INPC apontou uma variação no mês de 0,53%, acumulando um montante de 3,83% em 12 meses, com o índice geral e grupos de produtos e serviços que mais contribuiu para o período vigente até então, o de Saúde e cuidados pessoais, com 1,30%.

No dia 28 de março foram feitas análises e projeções de inflação para 2023 pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), com uma nova variação para este ano, cerca de 5,5%, para o INPC, projetado pelo Ipea. No Boletim MacroFiscal, publicado no dia 10 de março, pelo Ministério da Fazenda, as projeções para o INPC passaram de 4,90% para 5,16%.

IAVAG dos Últimos 12 Meses

mai/22	0,63%
jun/22	0,17%
jul/22	-1,47%
ago/22	-1,30%
set/22	1,46%
out/22	1,50%
nov/22	0,46%
dez/22	-0,24%
jan/23	-2,21%
fev/23	1,29%
mar/23	-1,39%
abr/23	-0,53%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Total	-1,63%
-------	--------

O Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) continua registrando dados de deflação, na qual consiste na queda no nível geral de indicadores que compõe determinados Índices. O dólar vem se desvalorizando consecutivamente perante o Real, na comparação mensal entre março para abril, sua variação foi de -1,6%. O Heating Oil oscilou em -9,2% entre março e abril, o etanol variou em 9,1% nestes dois períodos e o INPC mantém queda nos indicadores mensais desde fevereiro deste ano de 2023.

Fontes

G1, BCB, INVESTING, TRADINGECONOMICS, CEPEA, IG, IBGE, GOV



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Economista e Assistente de Política e Economia

30 / 05 / 23

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Aviação agrícola marcou presença no 2º Aero Franca

Promoção do aeroclube de Franca, no interior paulista, teve sua segunda edição no último domingo, reunindo milhares de pessoas em uma programação que fechou com a Esquadrilha da Fumaça

A empresa Tangará Aeroagrícola marcou presença no domingo (dia 28), representando o setor no 2º Aero Franca, ocorrido no interior paulista. O evento promovido pelo Aeroclube de Franca, no nordeste paulista, movimentou visitantes, profissionais do setor aeronáutico, serviços e apoio, além de imprensa e milhares de visitantes em uma programação com mostra de aeronaves, demonstrações aéreas e inúmeras atrações durante todo o dia. Fechando com a apresentação da Esquadrilha da Fumaça.

As demonstrações aeroagrícolas ficaram a cargo do piloto e empresário Rogério Veludo Ribeiro, que realizou voos simulando aplicações em lavoura, além do lançamento de água como num combate a incêndio florestal. Tudo sobre a pista do Aeroporto Estadual Tenente Lund Presotto, com um Air Tractor 802 e diante de um público de cerca de 50 mil pessoas.

Confira no link abaixo a apresentação aeroagrícolas, na transmissão do canal Golf Oscar Romeo no YouTube:

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram